O GLOBO
SPORTIVO
ANO X · Nº 502

BIBLIOTECA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL



Chico Landi

SHORT

A SITUAÇÃO DO MUNICIPAL



Com os resultados da 2ª e 3ª rodadas, ficou sendo esta a situação dos clubes no Torneio Municipal:

1º — Flamengo — Três jogos, três vitorias; seis pontos ganhos; zero perdido; nove goals pró; três contra. Saldo — seis.

2º — Bangú — Dois jogos; duas vitorias; quatro pontos ganhos, zero perdido; sete goals pró, zero contra. Saldo — Sete.

2º — Fluminense — Dois jogos, duas vitorias; quatro pontos ganhos, zero perdido; oito goals pró, quatro contra. Saldo — 4.

3º — Vasco da Gama — Um jogo, uma vitoria; dois pontos ganhos, zero perdido; quatro goals pró; três contra. Saldo — Um.

4º — Olaria — Dois jogos, uma vitoria, uma derrota; dois pontos ganhos, dois perdidos; sete goals pró, seis contra. Saldo — Um.

5º — Bonsucesso — Dois jogos, um empate, uma derrota; um ponto ganho; três perdidos; três goals pró, cinco contra. Deficit — Dois.

5º — Madureira — Dois jogos, um empate, uma derrota; um ponto ganho, três perdidos; quatro goals pró, oito contra. Deficit — Quatro.

6º — América — Três jogos; uma vitoria, duas derrotas; dois pontos ganhos, quatro perdidos; nove goals pró, oito contra. Saldo — Um.

6º — São Cristovão — Três jogos, uma vitoria, duas derrotas; dois pontos ganhos, quatro perdidos; seis goals pró, oito contra. Deficit: dois.

6º — Botafogo — Três jogos; uma vitoria, duas derrotas; dois pontos ganhos; quatro perdidos; cinco goals pró, dez contra. Deficit — Cinco.

7º — Canto do Rio — Três jogos, três derrotas: zero ponto ganho, seis perdidos; cinco goals pró, 12 contra. Deficit — Sete.

OS ARTLHEIROS

Continuou Lima encabeçando a relação dos artilheiros, após a terceira rodada do "Municipal", com cinco goals. A relação geral dos goleadores é a seguinte:

1º Lima, com cinco goals; 2º — Durval (Flamengo), Joel (Bangú), Baiano (Olaria) e Alcino (Olaria), com três goals; 3º — Pinhegas (Fluminense), Emilio (Fluminense), Tião (Flamengo), Jair (Flamengo), Maneco (América), Tuta (Vasco), Nerino (Botafogo), Zezinho (Botafogo), Betinho (Madureira), Lupercio (Madureira), Waldemar (Canto do Rio) e Maneco (América), com dois goals; 4º Rodrigues (Fluminense), Careca (Fluminense), Paulinho (São Cristovão); Magalhães (São Cristovão); Jarbas (São Cristovão), Souza (São Cristovão), Mical (São Cristovão), Dionisio (Canto do Rio), Carango (Canto do Rio), Pascoal (Canto do Rio), Luizinho (Flamengo), Gringo (Flamengo), Esquerdinha (América), Cesar (América), Moacir de Paula (Bangú), Moacir Bueno (Bangú), Amaral (Bangú), Zezinho (Bangú), Fausto (Bonsucesso), Enguiça (Bonsucesso), Mariano (Bonsucesso), Maneco (Olaria), Nestor (Vasco), Mario (Vasco) e Otavio (Botafogo), com um goal.

MOVIMENTO FNANCEIRO

Não vem correspondendo, financeiramente, à espectativa o Torneio Municipal de 1949. A primeira rodada acusou uma arrecadação total de Cr$ 171.290,00 (com cinco jogos), a segunda ficou em Cr$..... 128.354,00 (com três jogos) e por último, na terceira, a arrecadação ficou em Cr$ 117.713,00, apenas, para cinco jogos. Assim, em três etapas, o certame apresenta um total de Cr$ 417.357,00.

A renda maior por jogo é a do clássico Botafogo x Flamengo, com 110.248,00, e a menor é a do prelio Bonsucesso x Madureira, com apenas Cr$ 4.765,00.

TORNEIO "LORETTI JUNIOR"

Foram estes os resultados, nas duas últimas etapas, do torneio "Fernando Loretti Junior": 2ª rodada — Flamengo 4 x São Cristovão 2 e América 4 x Botafogo 3. 3ª rodada — Vasco 9 x Olaria 1; Bangú 3 x Botafogo 1; América 3 x São Cristovão 1 e Bonsucesso 1 x Madureira 1. Assim sendo, a situação do certame ficou sendo esta: 1º América, com seis pontos ganhos e zero perdido; 2º — Flamengo, Fluminense e Bangú, com quatro pontos ganhos e zero perdido; 3º Vasco, com dois pontos ganhos e zero perdido; 4º Olaria, com zero ponto ganho e dois perdidos; 5º Madureira e Bonsucesso, com um ponto ganho e três perdidos; 6º Botafogo e São Cristovão, com zero ponto ganho e seis perdidos.

O Canto do Rio não disputa este torneio.

NEGATIVO

Gamba, half estreante do América, inaugurou, no jogo com o São Cristovão, a lista dos artilheiros negativos, mandando a bola às suas proprias redes.

CONTAS CORRENTES
POPULARES
LIMITE Cr$ 60.000,00
JUROS
6 % a/a
BANCO DELAMARE S/A
AV. 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 155

SINTESE DAS 2ª E 3ª RODADAS

2ª RODADA — Dia 27—4—48 — Fluminense 4 x Canto do Rio 2. Local: Teixeira de Castro. Renda: Cr$..... 18.136,00. Juiz: Mario Vianna. Teams: FLUMINENSE — Castilho, Pé de Valsa e Helvio; Indio, Mirim e Ismael; Pinhegas, Emilio, Rubinho, Orlando e Rodrigues. CANTO DO RIO — Odair, Odar e Lengruber; Carango, Raimundo Sodré e Juci; Heitor, Waldemar, Pascoal, Raimundo e Dionisio. Goals de Pascoal e Carango (de penalty, foul de Indio em Waldemar), no primeiro tempo, e Emilio (2), Orlando e Rubinho, no segundo.

Dia 28—4—48 — Botafogo 5 x América 3 — Local: Laranjeiras. Renda: Cr$ 61.113,00. Juiz: Carlos Monteiro (Tijolo). Teams: BOTAFOGO — Oswaldo, Marinho e Sarno; Santos, Nilton II e Juvenal; Nerino, Geninho, Zezinho, Octavio e Reinaldo. AMERICA — Osny, Alcides e Domicio; Hilton, Gilberto e Amaro; Jorginho, Maneco, Maxwell, Lima e Esquerdinha. Goals de Zezinho, Nerino, Octavio (de penalty, foul de Domicio no proprio Octavio) e Lima, no primeiro tempo, e Nerino, Zezinho, Maneco e Lima, no segundo.

Flamengo 3 x São Cristovão 2. Local: São Januario. Renda: Cr$ 49.105,00. Juiz: Alberto Gama Malcher. Teams: FLAMENGO — Dolly, Miguel e Norival; Vaguinho, Beto e Farah; Luizinho, Durval, Gringo, Jair e Tião. SÃO CRISTOVÃO — Joel, Mundinho e Torbis; Richard, Geraldo e Souza; Nelsinho, Paulinho, Mical, Jarbas e Magalhães. Goals de Mical, Jair e Souza (de penalty, hands de Beto), no primeiro tempo, e Tião e Durval, no segundo. O Flamengo foi favorecido com um penalty no primeiro tempo, foul de Mundinho em Tião, que Jair esperdiçou na trave.

3ª RODADA — Dia 2—5—48 — Vasco 4 x Olaria 3. Local: Figueira de Melo. Renda: Cr$ 48.729,00. Juiz: Carlos Monteiro (Tijolo). Teams: VASCO — Barqueta, Laerte e Wilson; Alfredo, Moacir e Aedo; Nestor, Ipojucan, Pacheco, Tuta e Mario. OLARIA — Zezinho, Leleco e Lamparina; Olavo, Walter e Ananias; Alcino, Maneco, Baiano, Limoeirinho e Esquerdinha. Goals de Tuta, Maneco, Tuta e Nestor, no primeiro tempo, e Alcino, Mario e Baiano, no segundo.

SÃO CRISTOVÃO 2 x AMERICA 1 — Local: Gavea. Renda: Cr$ 9.769,00. Juiz: Gama Malcher. TEAMS — São Cristovão: Joel, Mundinho e Torbis; Richard, Geraldo e Souza; Nelsinho, Paulinho, Mical, Jarbas e Edgard. AMERICA — Vicente, Alcides e Domicio; Hilton (Gamba), Gilberto (Hilton) e Gamba (Gilberto); Jorginho, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha. Goals de Gamba (contra) e Jarbas, no primeiro tempo, e Maneco, no segundo.

BANGÚ 5 x BOTAFOGO 0 — Local: Caio Martins. Renda: Cr$ 26.006,00. Juiz: Mario Vianna. Teams: BANGU — Orlando, Domingos e Nogueira; Madeira, Eduardo e Pinguela; Amaral, Moacir Bueno, Joel, Moacir de Paula e Zezinho. BOTAFOGO — Oswaldo, Marinho e Sarno; Santos, Nilton II e Juvenal; Nerino, Geninho, Zezinho, Octavio e Calvert. Goals de Joel (2) no primeiro tempo, e Amaral, Moacir Bueno e Zezinho, no segundo.

FLAMENGO 4 x CANTO DO RIO 1 — Local: Conselheiro Galvão. Renda: Cr$ 28.444,00. Juiz: Aristocilio Rocha. Teams: FLAMENGO — Luiz, Miguel e Farah; Vaguinho, Beto e Jaime; Luizinho, Durval, Gringo, Jair e Veve. CANTO DO RIO — Odair (Raimundo e novamente Odair), Odar e Lengruber; Carango, Sodré e Juci; Heitor, Waldemar, Raimundo, Quincas e Dionisio. Goals de Durval, no primeiro tempo, e Gringo, Durval, Waldemar e Jair no segundo. O primeiro goal do Flamengo foi marcado com Raimundo no arco cantorriense. Os demais já com Odair nos três paus.

MADUREIRA 3 x BONSUCESSO 3 — Local: Rua Barizi. Renda: Cr$ 4.765,00. Juiz: Walter Jacinto Muniz. Teams: BONSUCESSO — Oncinha, Miguel e Nanati; Vitor, Agostinho e Wilson; Fausto, Mariano, João Pinto, Enguiça e Tampinha. MADUREIRA — Nenem, Mario Brandão e Godofredo; Araty, Herminio e Mineiro; Lupercio, Pedro Nunes, Adir, Beijinho e Betinho. Goals de Enguiça (no primeiro tempo), e Lupercio, Betinho, Fausto, Mariano e Betinho, no segundo.

Bolas nas redes

Odair, do Canto do Rio, passou a ser o arqueiro mais vasado, com 11 bolas nas redes. Seguem-se Oswaldo (Botafogo), com 10; Joel (São Cristóvão), com oito; Osny (América), com seis; Nilton (Madureira), com cinco; Oncinha (Bonsucesso), com cinco; Zezinho (Olaria), com quatro; Castilho (Fluminense), com quatro; Barqueta (Vasco), com três; Nenem (Madureira), com três; Dolly (Flamengo), com dois; Gildo (Olaria), com dois; Vicente (América), com dois; Luiz (Flamengo), com um; e Raimundo (Canto do Rio), com um. Orlando (Bangú, atuou já duas vêzes, sem ter sido vasado.

PENALTIES

Enquanto a primeira etapa decorreu sem penalties, na segunda registaram-se nada menos de quatro. No jogo Fluminense x Canto do Rio, Indio fez foul penalty em Waldemar e Carango cobrou com êxito. No prelio Botafogo x América, Domicio foi punido com foul penalty em Otavio, que o proprio Otavio cobrou com êxito. E no jogo São Cristovão x Flamengo verificaram-se dois: um que Souza converteu em goal (hands de Beto) e um que Jair atirou na trave (foul de Mundinho em Tião). Os números dos penalties são, pois, os seguintes: assinalados: quatro. Aproveitados: três. Esperdiçado: um.

AS PRÓXIMAS RODADAS

Estão programados para as duas próximas rodadas os seguintes jogos:

DOMINGO, 9 — Fluminense x Vasco, em General Severiano; Flamengo x Olaria, em Niterói; Botafogo x Bonsucesso, na Gavea; América x Canto do Rio, no Estadio Proletario de Bangú; e Bangú x São Cristovão, em Conselheiro Galvão.

QUARTA-FEIRA, 12 — Canto do Rio x Bangú, em Bonsucesso; Bonsucesso x São Cristovão, em São Januario; e Madureira x Vasco, em campo a ser designado, já que a tabela marca o jogo para o estadio do Botafogo, ainda não aparelhado para matches noturnos.

DE APITO NA BOCA...

E' a seguinte a relação dos apitadores em ação nas três primeiras rodadas do Municipal: Mário Vianna, Carlos Monteiro (Tijolo) e Gama Malcher, com três jogos cada um; Aristocilio Rocha, com dois jogos; e Adelino Ribeiro de Jesus e Walter Jacinto Muniz, com um jôgo.

PASTA DENTIFRICIA
S.S. WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

FORA DE CAMPO...

Não houve expulsões de campo nas 2ª e 3ª rodadas do Municipal. De forma que na lista dos que receberam a ordem de "fora de campo" continuam apenas três nomes: Raimundo Sodré, do Olaria; Adão, do Botafogo, e Tião, do Flamengo, expulsos na primeira etapa.

MARIO FILHO

FOOTBALL E TRABALHO (3)

DA PRIMEIRA FILA

1 Xenocrates Calmon ficou um momento sem dizer nada, olhando só. Não havia mais um degrau nu de gente em São Januario. Tudo cheio. "Fantástico, Rego Monteiro, inacreditavel". Rego Monteiro experimentava um certo orgulho. Agora Xenocrates Calmon podia fazer uma idéia do football, da importancia do football. "E repare, doutor Xenocrates, hoje é dia util". Xenocrates Calmon acenou mais de um sim com a cabeça enquanto repetia "fantástico, fantástico". "E o doutor Xenocrates precisa saber ainda uma coisa: faz menos de três dias". As gerais de Figueira de Melo tinham desabado. Ali em São Januario — Rego Monteiro apontou para o centro da arquibancada — um soldado puxara o revolver para assustar torcedores que estavam brigando, dera uma porção de tiros, três mortos, dois feridos. "E nada disso influiu, doutor Xenocrates. Diga-me — Rego Monteiro encheu o peito, sorriu — se eu não tenho motivo para estar vaidoso?" Xenocrates Calmon perguntou: "Vaidoso de que?" Rego Monteiro descreveu um semi-circulo com a mão torcida: "Disto tudo aquí".

* * *

2 Mal o auto-lotação entrou pela rua Bela, não pôde mais correr. "Movimento de Fla-Flu" — disse Leite de Castro atrás de mim. Eu estava sentado no banquinho. Três no banco de trás, três nas cadeiras, três com o chauffeur no banco da frente. Oito vezes cinco, quarenta, quarenta mil réis. "Eu só quero ver — o chauffeur suspirou — como os moradores de Cosme Velho, da avenida Atlântica, vão hoje para casa". "Por que?" — indagou um passageiro que eu não conhecia. Ora, porque. Porque todos os autos-lotação tinham vindo para São Januario. "O senhor compreende — o chauffeur tornara-se loquaz — a gente tem todas as vantagens trazendo a torcida para São Januario". Ganhava-se dinheiro: era só escrever a alvaiade Vasco e botar o pé no acelerador. Ganhava-se dinheiro e ainda por cima — o chauffeur virou-se para trás, piscou o olho maliciosamente — se podia assistir ao jogo. "E a volta está garantida, eu até estou com vontade de aumentar o preço para a volta, de descontar os três mil réis da arquibancada em cima dos senhores" — o chauffeur soltou uma gargalhada.

* * *

3 Eu não esperava surpreender-me. O movimento das ruas que abrem caminho para São Januario já me tinham dado uma idéia. São Januario ia pegar uma boa casa, ora se ia. Quando, porem, eu cheguei lá em cima, na tribuna de honra, e vi as arquibancadas da Copa Roca, como um cenario que é armado para uma reprise, não pude deixar de abrir a boca. "Hoje ninguem foi trabalhar, Dario" — eu me debrucei sobre o ombro de Dario de Melo Pinto. Dario de Melo Pinto empurrou para trás a cadeira de vime, levantou-se. "Quem podia imaginar uma coisa destas, Mario Filho?" Se ele, Dario de Melo Pinto, tivesse o dom de "imaginar uma coisa destas", tudo seria diferente. "Diferente, como, Dario?" Ora, Dario de Melo Pinto encolheu os ombros, ora, ele não perderia uma ocasião assim. "Foi o que eu pensei logo que entrei aqui, Mario Filho. A Federação cobraria cinco e cincoenta pelas arquibancadas, trinta e três cruzeiros pelas cadeiras numeradas, e a gente daria a renda de Figueira de Melo para as vitimas".

* * *

4 Todo mundo sairia lucrando com a historia: a Federação Metropolitana, o Flamengo, o São Cristovão, os que se tinham machucado em Figueira de Melo. Eu achei graça, o Dario de Melo Pinto tinha cada uma, não tirei os olhos das arquibancadas. Bem em cima do muro onde se lia "Bebam São Lourenço", duas bandeiras do Flamengo, o cartaz de avante, Flamengo. "Olhe ali, Dario, o avante. Flamengo, veio em peso". E as bandeiras e o cartaz avante, Flamengo, me fizeram voltar a Figueira de Melo. Uma cena foi trazida pela memoria. Eu vi os degraus de madeira se desfazendo como areia num aluvião, Vi um torcedor caindo lá de cima, sozinho. Em baixo havia um tapete de carne humana, mais macio do que o chão. Quem caira em Figueira de Melo fora o torcedor do avante, Flamengo. A bandeira desaparecera, a bandeira, o cartaz, o torcedor, e agora eles estavam ali como se não tivesse acontecido nada, tirando toda a culpa de cima do football. E, com efeito, que tinha o football com a madeira dos degraus do São Cristovão?

* * *

5 O Pupak voltou para cuidar do penteado de dona Ivone com uma novidade. "Os dois teams já entraram em campo, minha senhora". Dona Ivone não respondeu. Se ela fosse dar trela ao Pupak, aí mesmo é que não chegaria hoje ao batizado. Agora o Pupak ria sozinho. "O Ary Barroso teve muita graça, minha senhora, muita graça. Logo que pegou no microfone, ele foi perguntando: Quem disse que o carioca era do Carnaval? O carioca é do football, amigo ouvinte. E a prova aqui está: hoje é mais do que feriado, hoje é mais do que domingo". Dona Ivone acabou rindo. Vendo o riso de dona Ivone, o Pupak largou os frisadores. "Eu não me demoro, minha senhora. Só quero ver o principio do jogo". O Pupak não esperou pela resposta de dona Ivone, saiu do gabinete, apressando o passo. Dona Ivone escutou a voz de Ary Barroso, pelo menos julgou distinguí-la, embora as palavras chegassem até ela num monólogo ininteligivel. Era melhor ela dar adeus ao batizado.

* * *

6 Vargas Netto, trancado na sala da Procuradoria da Prefeitura, assinava papéis. Não adiantaria de nada ter vindo mais cedo. O monte de autos estaria esperando por ele, da mesma forma. Quando se sentara diante da mesa e tirara do bolso a caneta-tinteiro, Vargas Netto fizera um cálculo. Em uma hora ele assinaria tudo. A presidencia da Federação Metropolitana servira-lhe como um bom treino. Havia dias em que ele tinha de botar a assinatura em trezentos registos de jogadores. Pois o tempo passara, o relogio marcava mais de quatro horas, o jogo já devia ter começado. Felizmente sobrava pouca coisa para assinar. Vargas Netto largou a caneta-tinteiro, esticou os dedos, encolheu os dedos. Muita gente pensa que assinar o nome não cansa. Eu vou chegar tarde a São Januario. Tambem daqui que haja um goal tem tempo. Vargas Netto voltou a segurar a caneta-tinteiro, a assinar M. de Manoel, Vargas Netto.

* * *

7 No sexto andar do Edificio Nilomex, Washington Magalhães perdia a paciencia. Chegando à janela, ele procurava um ponto negro nos fundos do oitavo andar do Cineac. O ponto negro era Oscar Wright. Oscar Wright, com certeza estava ouvindo radio, talvez nem se lembrasse mais da combinação que fizera com ele, Washington Magalhães. Washington Magalhães olhou fixamente para o lugar onde devia aparecer Oscar Wright, tirou o lenço do bolso, agitou o lenço no ar, uma, duas, três vezes. Quem o visse da rua haveria de pensar que ele estava fazendo sinais para uma pequena. Insensivelmente Washington Magalhães olhou para baixo, graças a Deus ninguem reparara nele e se reparasse tanto fazia. O lenço acenou mais adeuses, foi com alegria que Washington Magalhães distinguiu um ponto negro nos fundos do oitavo andar do Edificio Cineac. Oscar Wright, a mais de cem metros de distancia, avisava que o placard era de um a zero. Um dedo levantado queria dizer um, um ó aberto pelo polegar e indicador da outra mão queria dizer zero. Washington Magalhães ficou contente como se tivesse visto alguma coisa por um buraco de fechadura.

* * *

8 O Packard subiu a serra de Gongoseco. "É melhor a gente parar um pouco, Pedro" — sugeriu o capitão Nonô. O comandante Torresão balançou a cabeça. "Nesse andar não se chega hoje a Monlevade". Pedro Gallotti hesitou antes de dar ordem ao chauffeur. Não era com receio de chegar tarde a Monlevade. O dia estava mais ou menos perdido. Somente por volta das sete horas da noite é que o Packard avistaria Monlevade. A serra de Gongoseco, porem, não dava sorte ao Flamengo. "Olhe, Nonô, foi aqui, justamente aqui, que eu escutei a gaita do Ary Barroso anunciando o segundo goal do Fluminense". "Deixe de besteira, Pedro. Vamos escutar. É melhor saber as coisas logo de uma vez do que ficar imaginando". E depois não havia perigo. Lá em Figueira de Melo o Flamengo tomara conta do campo, se o jogo continuasse, ia ser um banho. Em São Januario, então, nem tinha graça. "Está bem, Nonô. Chauffeur, pare um instante. Tambem se acontecer alguma coisa você é o responsavel". "Eu corro o risco" — disse o capitão Nonô.

* * *

9 Pedro Gallotti ainda alimentava a esperança de que a estática atrapalhasse a irradiação. O Packard parou, ficou com o motor trabalhando, em um instante a voz de Ary Barroso se fez ouvir nitidamente. "A bola está com Santo Cristo, amigo ouvinte, Santo Cristo despeja para dentro da area do Flamengo. A bola sobe, está subindo, a bola desce, está descendo, Jurandyr prepara-se para defender". Pedro Gallotti sorriu, respondeu ao olhar de cumplicidade que lhe lançou o capitão Nonô. "Quem tinha razão era eu" — o capitão Nonô não se conteve. "Psiu" — fez Pedro Gallotti. Ary Barroso continuava. "Antes que Jurandyr pegasse a bola Newton cabeceou, cabeceou mal, amigo ouvinte, a bola vai para o outro canto do goal, Jurandyr corre, Newton corre, João Pinto salta e de sola manda a bola para dentro das redes do Flamengo. Filiriu, filiriu" — Pedro Gallotti mandou o chauffeur sair o mais depressa possivel da serra de Gongoseco. "A culpa foi sua, Nonô". O capitão Nonô baixou a cabeça.

* * *

10 O Bertrand tratou de armar uma fisionomia compungida. Senão o Zé Lins podia ficar zangado com ele. O Zé Lins estava esmagado, arrasado. Enterrara o queixo no peito, não pronunciava uma palavra. É, o Bertrand julgou-se na obrigação de levantar o espirito de Zé Lins, de animar Zé Lins um pouco. "Ainda falta muito tempo, Zé Lins. Não se impressione com um goal. Um goal não quer dizer nada" Um goal, realmente, não queria dizer nada. A prova estava alí: ele, Zé Lins, viera para São Januario certo de que um goal era coisa como o diabo. "O Flamengo perdeu, Bertrand, você sim, é que deve estar satisfeito". "Eu? — o Bertrand levou o dedo ao peito, arregalou os olhos como alguem surpreendido em flagrante delito — Eu não posso estar satisfeito vendo você assim, Zé Lins". Que diabo! éle, Bertrand, era amigo do Zé Lins, amigo do peito. "Você gosta de mim, eu não nego, mas gosta mais do Fluminense". O Bertrand abriu a boca para responder, acabou ficando calado.

* * *

11 Eugenio Gudim aproximou-se de Themistocles Cavalcanti e Claudio de Souza. Claudio de Souza passou a mão pela calva que parecia artificial, alisou a superficie lisa e lustrosa, em um gesto de perplexidade. "Eu não compreendo, Gudim, eu ainda não entendi porque não veio ninguem". Eugenio Gudim sorriu, enquanto encolhia os ombros. Themistocles Cavalcanti olhou as cadeiras vazias do auditorio da Academia Brasileira de Letras. Tambem que idéia a do Claudio de Souza em marcar a conferencia para um dia de football! Talvez o Claudio de Souza não soubesse, talvez fosse melhor avisar ao Claudio de Souza, ao Eugenio Gudim. "Deve ter sido por causa do football — Themistocles Cavalcanti falou reticenciosamente — Hoje há um jogo em São Januario". Eugenio Gudim, com modestia, balançou a cabeça. "Intelectual não vai a football, Themistocles". "Pois antes de vir para cá eu passei pelo Supremo Tribunal e os procuradores da República tinham ido para o Vasco".

Os Dez Melhores Atletas do Brasil em 1947

TEMPOS E MARCAS NAS COMPETIÇÕES DA TEMPORADA PASSADA

(Continuação do número anterior)

ARREMESSO DO MARTELO

Dario Tavares	Internacional (FARG)	48,22 m
Bento C. Barros	Tietê (FPA)	48,01 m
Henry V. Parke	Sogipa (FARG)	46,29 m
Bindo Guida Filho	Paulistano (FPA)	46,25 m
Walter Kupper	Vasco (FMA)	45,04 m
Henrique Vetori	Floresta (FPA)	44,16 m
José D'Auria	Tietê (FPA))	43,75 m
Mario Dantas	Tietê (FPA)	42,88 m
Adolfo G. da Silva	Vasco (FMA)	42,20 m
Cid Prince Paraná	—— (FDP)	42,15 m

DECATLO

Raimundo Rodrigues ..	—— (CBD)	6.328 pontos
Francisco A. Moura ..	—— (CBD)	6.311 "
Celso P. Doria	—— (CBD)	6.104 "
Emilio Schenk Fº	Cruzeiro (FARG)	5.773 "
Waldemar L. Duarte ..	Cruzeiro (FARG)	5.729 "
Erni Markus	Sogipa (FARG)	5.566 "
Friedrich Sohnchen ...	Fluminense (FMA) ...	5.479 "
Alex Woelz	Pinheiros (FPA)	5.461 "
Carlos Richter	Sogipa (FARG)	5.441 "
Raul I. Miranda	Fluminense (FMA) ...	5.387 "

FEMININO

100 METROS RASOS

Melania Luz	—— (CBD)	12,8 s
Benedita S. Oliveira ...	Floresta (FPA)	13,0 s
Elisabeth C. Muller ...	Pinheiros (FPA)	13,0 s
Lucila Pini	Pinheiros (FPA)	13,0 s
Helena C. Menezes	Fluminense (FMA)	13,1 s
Stela Ardinghi	Pinheiros (FPA)	13,2 s
Gertrudes Morg	Tietê (FPA)	13,2 s
Lucy Norma Klafke ...	Sogipa (FARG)	13,4 s
Wanda dos Santos	São Paulo (FPA)	13,5 s
Daice Taino	Pinheiros (FPA)	13,5 s
Aneliese Schmitt	Sogipa (FARG)	13,5 s

200 METROS RASOS

Melania Luz	São Paulo (FPA)	26,5 s
Helena C. Menezes	Fluminense (FMA)	26,7 s
Benedita S. Oliveira ..	Floresta (FPA)	26,9 s
Elisabeth C. Muller ...	Pinheiros (FPA)	27,1 s
Gertrudes Morg	Tietê (FPA)	27,5 s
Lucila Pini	Pinheiros (FPA)	27,5 s
Myrian Wolff	Navegantes (FARG)	28,6 s
Irene Greff Rodrigues .	Navegantes (FARG)	29,0 s
Isabel Gusmão Duarte .	Sogipa (FARG)	29,1 s
Julia Heinke	São Paulo (FPA)	29,1 s

80 METROS COM BARREIRAS

Wanda dos Santos	—— (CBD)	12,1 s
Stela Ardinghi	Pinheiros (FPA)	12,4 s
Lourdes de Abreu	São Paulo (FPA)	12,7 s
Erica Helga Saur	Fluminense (FMA)	12,9 s
Erika Alberti	Fluminense (FMA)	13,0 s
Alice Endress	Pinheiros (FPA)	13,5 s
Aneliese Schmitt	Sogipa (FARG)	14,0 s
Helena C. Menezes	Fluminense (FMA)	14,0 s
Yvone de Oliveira	Palmeiras (FPA)	14,6 s
Anesia dos Santos	São Paulo (FPA)	15,3 s

(Continua no proximo número)



MAIS DE CINCO MILHÕES DE DÓLARES EM 104215 PARES

Segundo cálculos de uma revista de turf, 10 por cento dos apostadores norte-americanos depositam cegamente as suas esperanças em Ted Atkinson, sem considerar outra coisa senão a sua habilidade de grande jockey, todas as vezes que seu nome é programado. O pequeno bridão, a partir de 937, com a sua mão firme e uma misteriosa capacidade de chegar na frente construiu reputação de conseguir tudo o que é possivel das suas montarias — e algumas vezes "o impossivel". Seja num pareo de grande importancia ou num secundario, a sua maneira é uma só de conduzir os animais à vitoria. E quando não é nenhuma a sua chance de chegar em primeiro, não poupa esforços para chegar em segundo.

Outros jockeys podem sorrir com desprezo dessa disposição de ganhar sempre; para Ted isto significa o abocanhamento da maior importancia de premios para os proprietarios e para ele mesmo. Nos 10.215 pareos que já disputou, Ted Atkinson chegou em primeiro lugar 1.683 vezes e 1.479 em segundo, garantindo mais de cinco milhões de dólares para os propreitarios e uma media de 100 mil dólares por ano para si proprio.

SPORTS EM TODO O MUNDO

EM BUENOS AIRES, durante a partida de football profissional levada a efeito no domingo, no estadio do San Lorenzo de Almagro, entre o quadro local e o do Chacarita Juniors, verificou-se o desabamento parcial de uma parte das arquibancadas de madeira, arrastando na queda varios espectadores. O madeirame que se partiu por excesso de espectadores, achava-se a uma altura de uns quinze metros. Estabeleceu-se gran de confusão, intervindo a policia imediatamente em favor dos feridos, muitos dos quais, foram logo encaminhados a um hospital e medicados. Um dos feridos veio a falecer ao ser medicado, ao passo que outros se acham em estado grave.

EM QUITO, o team de football do Clube Libertad, de Costa Rica, foi derrotado pelo Clube Argentina, daquela capital, pela contagem de dois a zero.

EM ESTAMBUL, o iugoslavo Palada venceu o turco Fahin Kisil, no match simples, para a disputa da Taça Davis. Nas duplas, os iugoslavos Mittich e Palada venceram os turcos Kisil e Tsaht, por 6x2, 6x3 e 6x3.

EM MONTEVIDÉU, o grande premio automobilistico "Mercedes, Ciudad de Turismo" finalizou com a vitoria do volante argentino Juan Fangio, que fez as 50 voltas — 1.800 metros cada uma — em 51 minutos 24 segundos e 1/5. O segundo colocado foi Angel Pascuali, argentino em 51 minutos e 49 segundos. O terceiro, Benedicto Campos, argentino, e oquarto Fortunato Firpo, tambem argentino.

CARTAZ



Um dos mais admiraveis recordes da historia do basketball foi estabelecido pela Universidade de Passaic, Nova Jersey, entre os anos de 1922 a 1926. O "five" venceu 159 partidas consecutivas antes de se ver derrotado sob circunstancias especiais. Seu "coach" Ernest Blood, deixou o cargo quase ao fim da temporada, e no jogo seguinte, "a maravilha de Nova Jersey" perdeu. Bobby Thompson, o melhor elemento, marcou mais de mil pontos numa única temporada!

****

Uma revista americana, "Police Gazzete", concedeu a Joe Walcott, juntamente com um cinto simbólico, o título de "campeão mundial de box de todos os pesos", discordando dos juizes que deram a vitoria a Joe Louis na luta de dezembro. Encontrando um redator daquela publicação, Joe lhe disse sem ressentimento, pelo menos aparente: "Todos têm direito a opinar, e eu respeito a opinião de vocês, ainda que não me seja favoravel". Mas quando o redator lhe mostrou uma declaração de Walcott, afirmando que na próxima luta seria vencedor por K.O., o grande campeão enrugou o cenho, sorriu superiormente e disse: "Pois diga a Walcott que um boxeur não pode por o adversario a K.O. se foge durante toda a luta, apavorado com os socos. E' assim que Walcott luta, mas eu saberei derrubá-lo, por muito fujão que êle seja".

****

Gil Dodds é padre e um dos maiores corredores de velocidade dos Estados Unidos. Seu lugar na representação olimpica está garantido.

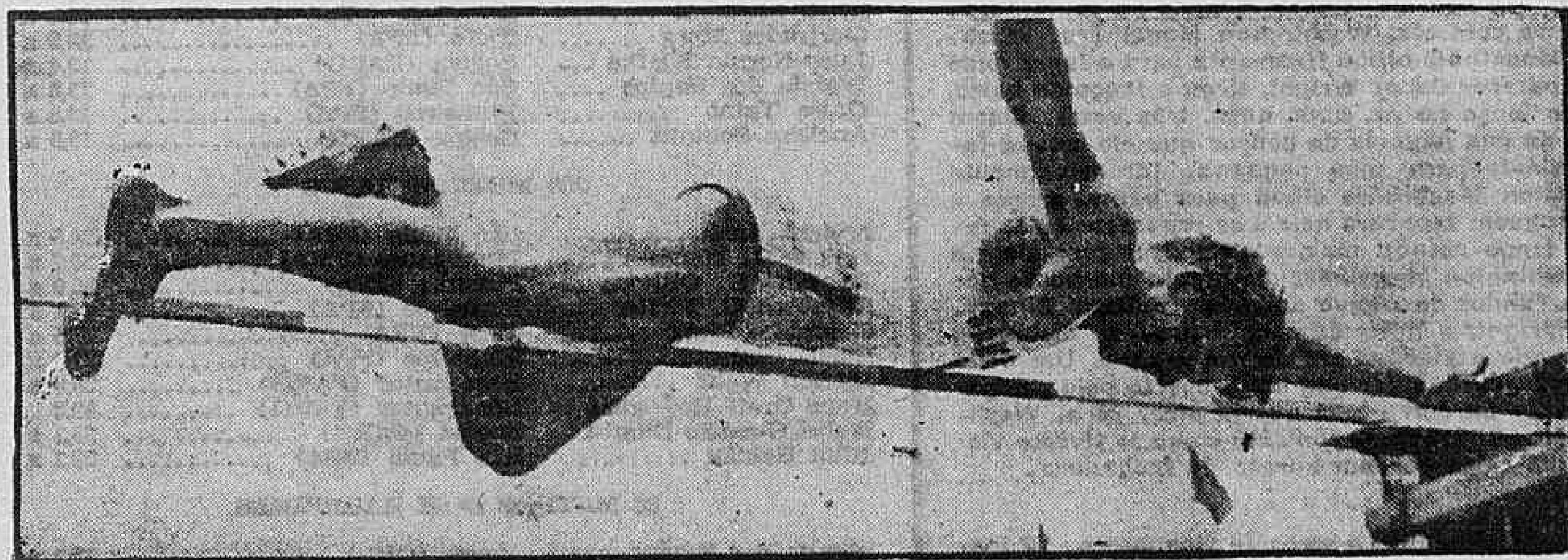
****

Sonia Henie estreou nos jogos olimpicos em 1924, quando não tinha completado ainda 10 anos. Nasceu na Noruega e encerrou sua carreira de amadora — para ingressar no cinema — com 27 campeonatos diversos conquistados.

****

As estações de televisão norte-americanas transmitem cerca de três horas por dia. Metade desse tempo é tomado por programas esportivos.

"TEST" SPORTIVO



COM ESTE SALTO ELE TORNOU-SE, em 1941, campeão mundial, e agora prepara-se para comparecer às Olimpíadas. Quem é?

a) Les Steers

b) Cornelius Johnson

c) Hans Deutjen

d) Jadresic

(Solução na pag. 11)

A FRANÇA E A ITALIA VENCEDORAS DAS PROVAS AUTOMOBILISTICAS DE GENEBRA

Nas provas da grande temporada automobilisticas de Genebra, com magnifico sucesso, principalmente por causa do bom tempo reinante, o que permitiu, não só excepcional afluencia de espectadores, mas, por outro lado, pistas em muito bom estado para os concorrentes. A primeira, foi vencida, pelo francês Sommer, com uma máquina Sinca, realizando o percurso em duas horas, seis minutos e um décimo, com uma velocidade media de 98 quilômetros e 820 a hora. Em segundo lugar, ficou o Príncipe Sira, igualmente com uma Sinca.

A prova do Grande Premio das Nações, reservada para os veiculos pesados, foi vencida pelo italiano Farina, em uma Maseratti, realizando o percurso de 237 quilômetros e 200 em duas horas, 23 minutos e 36 segundos e dois décimos, com uma velocidade media de 96 quilômetros e 883. Em segundo, esteve o suiço Graffenried.

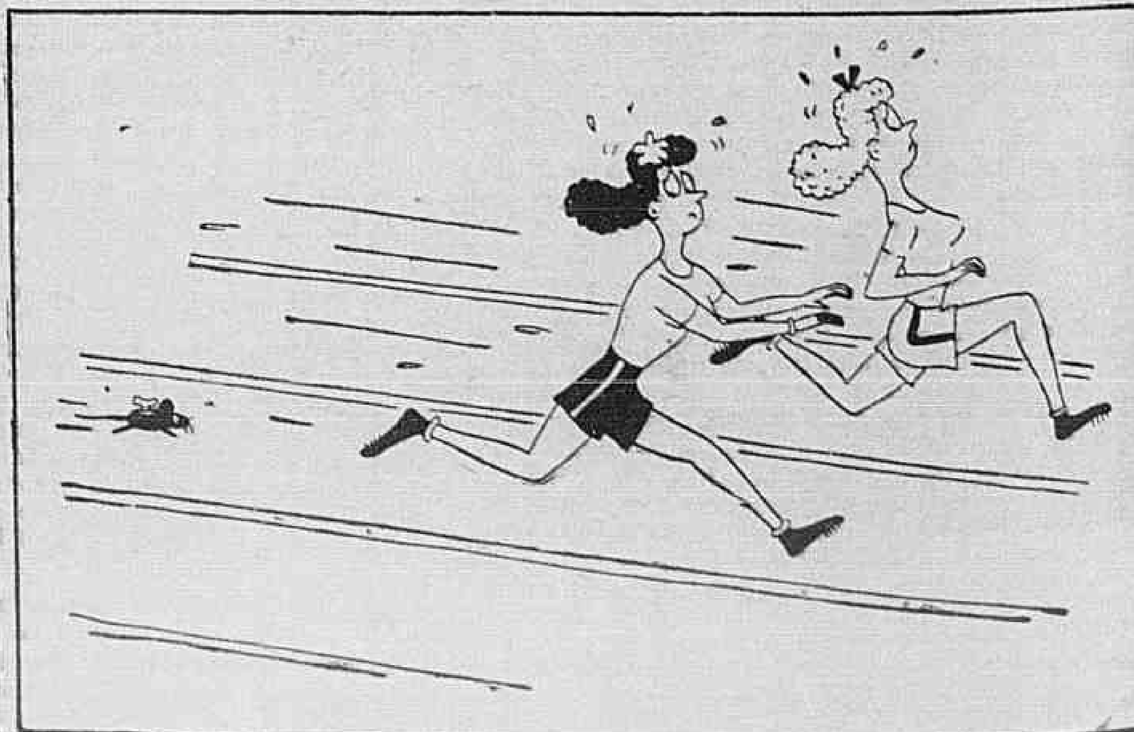
UNIVERSITARIOS BRASILEIROS BRILHAM NOS EE. UU.

Encerrando as comemorações da semana Pan Americana, o scratch de futeból da Louisiana State University (Baton Rouge) formado só de universitarios latinos enfrentou o seu igual da Southwestern Louisiana Institute (Lafayette) numa peleja amistosa. O jôgo foi realizado no estadio desta última, sendo assistido por autoridades. O kick-off da peleja foi dado pela senhorita Gloria Nena, de Honduras, que foi a rainha do jogo. Antes do encontro, houve várias demonstrações de cordialidade entre os jogadores das duas Universidades.

Após renhido combate, a L. S. U. deixou o campo como vencedora pelo score de 3 x 0, tendo terminado o primeiro tempo com 1 a 0 no marcador. O time da L.S.U. estava assim formado: Dias (Guattmala); Matamoros (Honduras) e Castilho (Costa Rica); De Armas (Venezuela), Paulo (Brasil) e Tenorio (Colombia); Matamoros (Honduras), Sylvio (Brasil), Pablo (Argentina), Leonel (Brasil) e Bojorques (México). Reservas: Franco (Colombia) e Diaas (Guatemala).

Oos goals foram feitos por Sylvio e Pablo (2). Na defesa jogarum muito bem Matamoros e Paulo e na linha Sylvio esteve ótimo.

Paulo Coelho Leite, natural de Minas, foi aluno do Instituto Gammon em Lavras enquanto que Sylvio Galiazzi e Leonel Morand Paixão, ambos do Rio, foram alunos do Internato São José.



CONVERSA DE RECORTES

ARY BARROSO — Vasco não está ligando a mínima importância ao Municipal de 48. Mesmo assim começou a sua jornada vencendo e vencendo de maneira insofismável, conquanto sofresso no segundo periodo da luta, inteiro domínio do adversário que só não aproveitou êsse domínio porque tem muitos elementos franzinos em sua linha. A defesa vascaina é taluda e decidida. Na linha do Olaria, de vigoroso só mesmo Baiano. Alcino, Maneco, Limoeiro e Esquerdinha não estão em condições físicas de lutar contra Laerte, Wilson, Moacir, Alfredo e Aêdo. Dessa disparidade física nasceu o triunfo dos rapazes de São Januário.

ANTONIO CONSELHEIRO — "Ninguém é profeta em sua terra!"... E aí está, para não desmentir o meu ancestral, estes exemplos que são dados pelo América e pelo Botafogo. Ambos, que lá fora, no estrangeiro, fizeram furor, que voltaram invictos após brilhante jornada, perdem aqui em casa sem mais nem menos! O que não dirão os criticos, os clubes da Bolivia, do Equador, do Peru. Ficarão aterrados porque se América e Botafogo, que por lá andaram e fizeram o diabo, perdem aqui, o que não serão os outros?

MARIO FILHO — A tabela do "Municipal", feita a dedo, mas com campos designados às cegas, sem a menor preocupação das exigências de cada match, está atingindo os clubes, diminuindo as rendas. Talvez ainda haja tempo de concertá-la. Não no que se refere à ordem dos jogos: no que se refere à designação dos campos, que não podia ser mais desastrada.

JOSE' BRIGIDO — A grande surpresa da última rodada do "Municipal" foi a vitória do Bangu sôbre o Botafogo, pela contagem de 5 x 0. Embora já saiba que o quadro suburbano está apimentado, não se esperava que êle chegasse a tanto. Enfim, o onze alvi-negro não deve assustar-se com isso, porque todo time tem a sua casca de banana. O perigo está quando as derrotas fragorosas se repetem. Fora daí, acidente, apenas.

ZE' DE SAO JANUARIO — Já que o Torneio Municipal é feito para não ser assistido pelos sócios dos clubes interessados, o mais prático é realizá-lo no interior do país. Já disputamos fora do Rio o Torneio Quadrangular, o Torneio do Atlântico, o Torneio do Pacifico e o Campeonato dos Campeões Sul-Americanos, poderemos agora disputar o Torneio Municipal em S. Paulo, em homenagem ao Estádio Municipal... de Pacaembu.

A marcha do tempo

Esporte apropriado ou não para as mulheres, o certo é que na Itália o futeból já conta com jogadoras de certa classe, e, segundo previsão delas mesmas, aproxima-se a época em que estarão em condições técnicas, apesar dos empecilhos que lhes erguem os homens com a sua má vontade, para se medirem em igualdade de condições, com qualquer quadro masculino. A gravura acima mostra-nos o time campeão feminino da Itália, de Turim. Moças fortes, enérgicas, de excepcional resistência, mas, note-se, desprotegidas de outros dotes físicos que tôda mulher faz questão de ter. Será por isso que jogam bem futeból?

EM TURIM — O Sr. Ciro Aldo Tolusso, presidente da Federação Italiana de Tênis, anunciou que essa entidade vai telegrafar à Comissão da Taça Davis, em Londres, pleiteando a vitória para a equipe italiana sôbre a da Polônia, uma vez que esta não compareceu, na data estabelecida para os jogos marcados, em Turim.

SAB_?

1 — Quem venceu o campeonato mundial de tênis profissional, em 1947? Dom Budge, Jack Krmer ou Bobby Riggs?

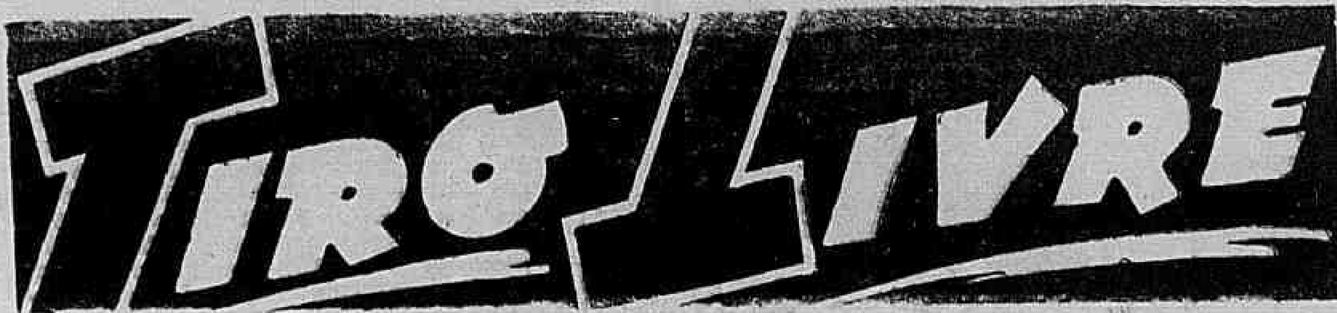
2 — Existem jogadores profissionais de hockey nos EE.UU?

3 — Quantos alemães já conquistaram o título de campeão mundial de box?

4 — Em quê ano os brasileiros levantaram o seu primeiro campeonato sul - americano de remo?

5 — Quem é mais idoso? Joe Louis ou Joe Walcott?

(Respostas na pág. 11)



O JUIZ E' JULGADO...

GERALDO GUIDO

- Cruzeiro X Fluminense

...teve uma atuação bastante fraca, prejudicando o quadro carioca em várias situações. (O GLOBO).

—oOo—

...o Sr. Geraldo Guido, pouco conhecedor das regras que regulam o futeból muito prejudicou o espetáculo. S.S. além de apitar muito, apita errado invertendo os lances. O árbitro mineiro foi um desastre e se não fôsse o espírito disciplinado dos jogadores o encontro não terminaria bem. (FOLHA CARIOCA).

—oOo—

Regular, o juiz Guido Delagner. (DIÁRIO DA NOITE).

—oOo—

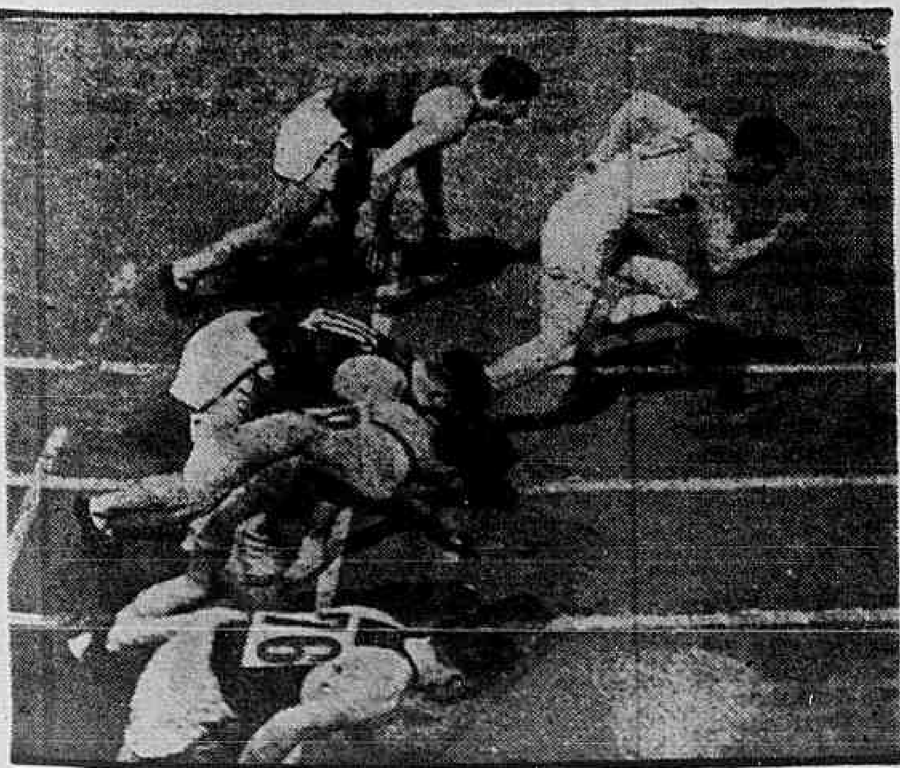
S.S. falhou muito, mas para um encontro comemorativo...

—oOo—

Arbitrou o encontro o Sr. Guido Deguáia, da Federação Mineira de Futeból, que teve falhas, sendo o Fluminense o mais prejudicado nas suas decisões. (A NOITE).



O VENCEDOR!



Muito poucas vêzes um fotógrafo terá sido tão feliz ao fixar uma "partida falsa" como a que aqui vemos, verificada numa competição em Nova York. Por isso, concorrendo a um polpudo premio instituido por um magazine daquela cidade para o melhor flagrante esportivo, foi ele classificado em primeiro lugar entre dezenas de outros.

1938

MAIO, 1. — O Botafogo derrota o Flamengo por 2 a 1. Renda, 10:197$100 (tempo chuvoso) — O Bonsucesso abate o Madureira por 4 a 1. — Lofredinho vence Blancio por desclassificação, no 5.º round. — Pêndulo vence o G. P. Prefeitura Municipal. — 2: — A imprensa inglesa declara-se desfavoravel a vinda dos campeões britânicos à América do Sul. — Com 6'39", Raghild Hveger bate o "record" mundial dos 500 metros nado livre, em Copenhague. — Uma partida entre o Municipal, da ilha de Paquetá, no campo deste, e o Flamenguinho F. C. degenera em conflito, resultando no ferimento a navalha e de socos em assistentes e jogadores. — 4: — O comercio de Recife fecha as portas para que todos possam assistir o treino do scratch brasileiro, a caminho da Europa no "Arlanza". — O Vasco, no Torneio Municipal, empata com o Bangu por 3 a 3, e o São Cristóvão perde para o América por 2 a 1. — Em viagem de Tóquio para o Cairo, falece "o pai do jiu-jitsu", Jigoro Kano. — 5: Madalena renova o contrato com o São Cristóvão: 5 contos de luvas e 800$000 mensais. — 6: Jaguaré, anuncia à Agência Havas, disputará a Taça de França. 7: Inaugurou-se os treinos para o Circuito da Gávea. O melhor tempo é conseguido por Benedito Lopes

BILHETES DO LEITOR

Carlos Arêas

MARIO HUMBERTO DUVALONGO — ? — O ponteiro Mario Lopes de Paula, do team de aspirante do Vasco, nasceu a 15 de novembro de 1926. E o Vasco não vai abrir mão do seu concurso.



LUIZ — o goleiro do Flamengo — numa caricatura do leitor Norberto Valle, de Recife.

ANTONIO LEITE — BELO HORIZONTE — MINAS — Lamentamos muito o tempo que o senhor perdeu colorindo aqueles desenhos todos. Mas só podemos aproveitar um, o de Gringo, e assim mesmo como um premio ao seu esforço.

* * *

OSMAR SARAIVA — Rio — 1) Desculpe, mas todos aqueles desenhos que nos esviou foram diretos para a "galeria dos mostrengos". 2) O quadro de profissionais do Flamengo, 1948, é, até agora, o seguinte: Luiz (Dolly) — Newton e Norival (Miguel e Serafim) — Biguá, Bria e Jaime (Waldir, Moreira e Vaguinho) — Luizinho, Zizinho, Gringo, Jair e Durval (Tião, Jacy e Helio).

* * *

HERBERT CRUZ — Madureira — Rio — Os nomes e idades pedidas são: Milton Barreto, 24 anos; Adelfo Baronti Junior (Nenem), 24 anos; Mario Brandão de Souza, 25 anos; Danilo dos Santos, 27 anos; Apio Rodrigues Maurmann, 28 anos; Godofredo Doria 31 anos; Julio Cardoso, 28 anos; Herminio Alves do Amaral, 24 anos; Arati Pedro Vianna, 26 anos; Norberto Esteves, 29 anos; Pericles de Almeida (Mineiro); Lupercio Gonçalves Ferreira, 27 anos; Waldir Pereira (Didi), 19 anos; Durval Corrêa Nunes, 23 anos; Genesio Bernardino da Silva (Kela), 26 anos; William Kleper Santa Rosa (Esquerdinha), 24 anos e Adalberto Garcia (Betinho), 24 anos.

* * *

MARÇAL ETIENE ARREGUY — Ouro Fino — Minas — 1) Os nomes pedidos são: Vicente Lobão de Souza, Osny do Amparo, Domicio Andrezza Dias, Wilton Moura de Oliveira (já transferiu-se para o São Cristovão), Paulo Pinheiro Castanheira, Mario Lima, Helio Terroso (Esquerdinha) e Cesar Zanchi. 2) O América não foi campeão de basket da cidade. 3) Rejeitado o seu desenho de Chico.

* * *

GEORGE GUERRA LEONE — Rio de Janeiro — Nestes últimos anos, pelo menos, o Botafogo não saiu de campo, nem sentou em nenhuma partida com o Flamengo ou com outro clube qualquer.

JOÃO LUIZ F. DE MELLO — Florianópolis — Santa Catarina — 1) Aqui no Rio o clube mais popular e de maior torcida é o Flamengo. 2) O Vasco tem 22 vitorias, o Flamengo 18 e 9 empates, nos encontros oficiais de campeonato entre ambos. 3) Na fila, para publicação, o seu desenho de Danilo.

* * *

ARION RIBEIRO DE CAMPOS — Curitiba — Paraná — 1) Thadeu, Rei, Patesco e Lucas são paranaenses de nascimento, mas Nivio é mineiro mesmo. 2) Nos amistosos que disputou neste periodo de preparação, o Fluminense fixou a linha media Beracochéa-Indio e Bigode, a ala direita Pinhegas-Simões e o meia esquerda Orlando. Nas demais posições tem havido bastante contradança. 3) O Fluminense contratou este ano Indio (center-half), vindo do São Cristovão; Tarzan (keeper), vindo do Flamengo; Emilio (meia direita), procedente do Paraná; e mais alguns players em formação, procedentes de Caxambú, do Estado do Rio, alem da promoção de varios juvenis à classe de profissionais. 4) O selecionado brasileiro no Sul-Americano de 1945 formou assim: Oberdan — Domingos e Norival — Biguá, Ruy e Jaime — Tesourinha, Zizinho, Heleno, Jair e Jorginho (Ademir). Reservas: Jurandir, Newton, Begliomini, Alfredo, Danilo, Jorginho, Tovar, Servilio e Vevé.



CAIEIRA — o veterano zagueiro do Palmeiras, num desenho do leitor Elocy Prestes Sobreiro, de Porto Alegre.

AJAX R. BITTENCOURT — TIJUCA — RIO — 1) — Os nomes pedidos são: Luiz Gonzaga de Moura; Claudio Cristovão de Pinho; Edmundo José Freire (Mundinho); Ary Nogueira Cesar; Norival Pereira da Silva; João José Perossi Bomfim (Caieira); e João Baptista de Siqueira Lima (Carreiro). 2) — Obrigados pelos recortes e pelas referencias ao nosso trabalho.

* * *

ADAIL BIGOLIN — IJUI — R. G. DO SUL — 1) — O endereço de "Jornal dos Sports" é avenida Rio Branco, 114-5.º andar. 2) — O do "Esporte", de São Paulo, é rua da Conceição, 515. 3) — Os resultados do América na Colombia foram estes: 5x1 sobre o Medelin; 3x1 sobre o Milionarios; 6x1 sobre o Santa Fé; 2x1 sobre o Allanza, de Lima; 3x2 sobre o Municipal Antioqueño; e 3x1 sobre o Milionarios (revanche). No Equador foram estes os placards: 3x1 sobre o Aucas e 3x1 sobre a seleção de Quito.

* * *

HELIO DE ABREU ROCHA — Belo Horizonte — Muito mal o seu desenho de Kafunga. Não podemos publicá-lo.

GUARACI MACHADO — Goiania — 1) Os resultados do Boca e do River este ano, em São Paulo, foram estes: River, 2 x São Paulo, 2; River, 1 x Corintians, 2; e River, 2 x Palmeiras, 1; Boca, 1 x São Paulo, 0; Boca, 1 x Corintians, 1 e Boca, 1 x Palmeiras, 2. Conclusão: cada team argentino saiu com uma vitoria, um empate e uma derrota. 2) Rejeitados os seus desenhos de Augusto e Rafanelli.

* * *

GENESIO ALVES DE LIMA — Marechal Hermes — Rio — 1) O Vasco venceu o Litoral, da Bolivia, no Torneio do Chile, por 2x1. Goals de Lelé (dois) e Sandoval. Juiz: Lesson, chileno. 2) Contra o Nacional, de Montevidéu, o Vasco venceu por 4x1. Goals de Ademir, Maneca, Friaça e Danilo e Walter Gomez. Juiz: Madrid, chileno.

* * *

UBIRATAN FRANCISCO DE AMORIM — Piedade — Rio — 1) Rejeitados os seus desenhos de Jair e Pirilo.

* * *

DURWALTER DA SILVA PINTO — Conceição do Coité — 1) Oscar Nascimento, o antigo goleiro do Palestra, do Fluminense e do Vasco está afastado do football. 2) Dos scratchmen da Coup du Monde de 1938 estão ainda em atividade: Domingos, Procopio, Leonidas, Tim, Peracio. Apenas cinco em vinte e dois. Walter, Jahú, Machado, Nariz, Brito, Martim, Brandão, Argemiro, Afonso, Luizinho, Roberto, Romeu, Patesko e Hercules abandonaram por conveniencia ou por perda de eficiencia. Batatais e Lopes tiveram de deixar o football por enfermidade. Niginho é técnico do Cruzeiro de Belo Horizonte. 3) Thadeu agora é do turf. Proprietario de cavalos de corrida. 4) Gringo tem satisfeito aos rubro-negros nos treinos e nos amistosos disputados. 5) Domingos foi mais previdente que Leonidas. E agora, ao que sabemos, está em melhores condições financeiras. 6) Carreiro e Bioró estão afastados do football. 7) Jonga não se exibiu ainda pelo América aqui no Rio. Treinou só e foi direto com os rubros para a Colombia, onde só participou de um pedaço de jogo.

* * *

ADAIL BIGOLIN — IJUI — R. G. DO SUL — 1) — O Flamengo levou ao Chile esta equipe: Luiz (Dolly) — Norival e Newton (Miguel) Biguá — Bria — Jaime (Herminio) — Luizinho — Jair — Gringo — Durval — Esquerdinha (Helio e Tião). 2) — O Vasco atuou com esta turma no torneio do Chile: Barbosa — Augusto e Rafan li (Wilson) — Ely — Danilo e Jorge — Djalma — Maneca — Friaça — Lelé (Ismael) e Chico. Tambem atuaram Ademir, Nestor, Dimas e Barqueta (alguns minutos). 3) — Não se trata de má votade, nem de segredo. Apenas não dispomos de dados positivos. Mas esse negocio de dizer-se que no Vasco cabem 100.000 pessoas é conversa. De 60.000 a 70.000 já é um calculo bem otimista. E os outros são dai para baixo, com o Flamengo em segundo, o Fluminense e o Botafogo mais ou menos juntos em terceiro.

* * *

AURELIO MOURA PAIVA — VOLTA REDONDA — EST. DO RIO — Não adianta quantidade se não há cuidado com a qualidade. Conclusão: foram rejeitados os seus desenhos de Heleno, Rogerio, Osny do Amparo, Pirilo, Pedro Silva, Mickel, Orlando e até do Oduvaldo Cozzi, que quase desmaiou quando mostramos-lhe o seu desenho.

* * *

JOSE MARIA DE OLIVEIRA — OURO PRETO — MINAS — 1) — O "passe" de Ademir, quando se transferiu do Vasco para o Fluminense, custou 35.000 cruzeiros. Agora quando se bandeou do Fluminense para o Vasco custou 50.000. E daqui a dois anos quando quiser se transferir para outro clube custará 100.000 cruzeiros, pois assim está fixado no contrato. 2) — Leonidas é carioca de nascimento. Apareceu no juvenil do São Cristovão e depois no segundo team e no primeiro do Sirio Libanês. Jogou a seguir no Bonsucesso, no Vasco, no Botafogo, no Flamengo, e por último, no São Paulo. Scratchman carioca, paulista e brasileiro. Jogou tambem em Montevidéu pelo Penarol. 3) — O clube que detem o maior número de campeonatos em Belo Horizonte é o Atlético, com 11 titulos máximos. O América é o seguinte, com 10, aliás consecutivos. 4) — O team paulista que participou do torneio dos campeões, ganho pelo Atlético Mineiro, em 1936, foi a Portuguesa de Desportos. 5) — A seleção do Brasil já venceu aqui no Rio a seleção norte-americana em 1930, por 4x3; a da Iugoslavia, tambem em 1930, por 4x1; a da França, ainda em 1930, por 3x2; e na Europa, as da Polonia, por 6x5, da Tchecoslovaquia por 2x1 e da Suecia por 4x2 em 1938.

* * *

ALVARO WILSON — CORINTO — MINAS — 1) — Os jogos entre as seleções do Brasil e da Argentina, de 1937 para cá ofereceram estes resultados: 1937 — Argentina 1x0 e 2x0 (camp. sul americano); 1939 — Argentina 5x1 e Brasil 3x2 (Copa Roca); 1940 — Argentina 3x0, Empate 2x2, Argentina 6x1, Brasil 3x2 e Argentina 5x1 (Copa Roca); 1942 — Argentina 2x1 (camp. Sulamericano); 1945 — Argentina 3x1 (camp. sul americano); 1945 — Argentina 4x3, Brasil 6x2 e Brasil 3x1 (Copa Roca); 1946 — Argentina 2x0 (camp. sul americano). Total, de 1937 para cá: Argentina 10 vitorias, Brasil 4, Empate 1.

* * *

JOAO J. SIVA — FLAMENGO — RIO — 1) — Friaça é fluminense, nascido em Porciuncula. 2) — Adãosinho é gaucho mesmo. 3) — Lelé é casado.

* * *

EURICO G. MACEDO — CURITIBA — PARANA — 1) — Kafunga chama-se Olavo Leite Bastos; Carlyle é Carlyle Cardoso Guimarães; e Zé do Monte, é José Monte Furtado Sobrinho. 2) — Os nomes dos três gauchos são: Osmar Fortes Barcelos (Tesourinha), Olavo Rodrigues Barbosa (Nena) e Adão Nunes Dornelles (Adãosinho). 3) — Kafunga joga no Atlético desde 1935. 4) — O campeonato de mundo será realizado aqui no Brasil em 1950. 5) — Fotografias autografadas? Só o senhor pedindo aos proprios jogadores, por escrito. O endereço do Botafogo é Av. Wenceslau Braz 72 e o do Vasco é rua Abilio s/n — Estadio de S. Januario. 6) — Rejeitado o seu desenho de Jair.



TULIO — o center-half do Palmeiras — num desenho do leitor Antonio da Silva, desta capital.

WALTER MORGADO — RIO — Rejeitados os seus desenhos de Biguá, Oberdan e Juvenal.

BRAÇOS e HOMENS



JIM NICHOLS — entusiasta do golf — consegue atirar a bola a incríveis distâncias e com notável pontaria, embora tenha perdido o braço direito num desastre de automóveis.

E' o mesmo que lutar com um braço amarrado às costas!



TOM ROGERS só necessitou de um braço para venier o torneio de box promovido pela Universidade de Harvard.



PETE GRAY, mesmo sem um braço, foi uma figura destacada em muitos campeonatos de baseball.

GLOBO SPORTIVO, A 80 CENTAVOS

Quando todos os jornais aumentaram o preço de venda avulsa O GLOBO SPORTIVO manteve o seu preço habitual de 60 centavos e não o alterou nem quando os jornais esportivos de segunda-feira passaram a ser vendidos a 80 centavos, isso sem falar no carater de revista que possue O GLOBO SPORTIVO. Circunstancias imperiosas, porem, como o encarecimento do papel e de todas as materias primas, forçaram a direção desta revista a elevar seu preço para 80 centavos. Consequentemente a assinatura semestral passará a ser de Cr$ 25,00 (vinte e cinco cruzeiros) e a anual a Cr$ 40,00 (quarenta cruzeiros). Os novos preços começarão a vigorar do próximo número em diante.

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmáticas, Crônicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc.), assim como as GRIPES, são molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento enérgico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissépticos, peitorais, tônicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

PARA OS TORCEDORES DOS CLUBES CARIOCAS

FOTOS

Postais	Cr$ 5,00
Grande	Cr$ 20,00
Extra (50x40)	Cr$ 80,00
Escudos para lapela e flâmulas de feltro	Cr$ 10,00
Escudos em ouro	Cr$ 150,00
Pequeno	Cr$ 110,00
Anéis, estojos para caixa de fósforos e escudos para senhoras	Cr$ 20,00

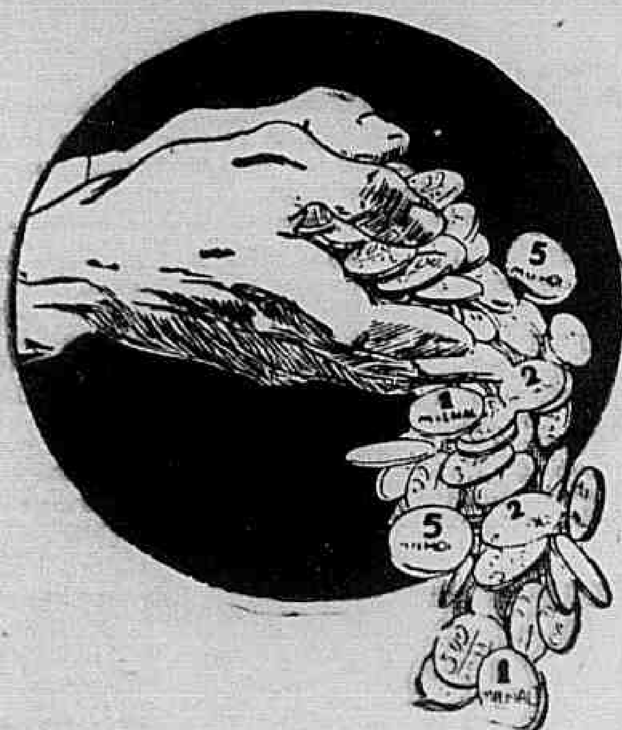
Remeta seu pedido, com a importancia anexa ou vale postal para

J. CARVALHO
RUA DO CATETE, 321
RIO
Grandes descontos para revendedores

Você que é "fan" de football, poderá receber a fotografia do seu clube, enviando o coupon abaixo, juntamente com um talão de compras do "O CRUZEIRO", para a "RADIO GLOBO", Avenida Rio Branco, 183 — 3.ª andar — PROGRAMA ESPORTE NO AR.

QUERO A FOTOGRAFIA DO ....
PEDIDO DE: ....
RESIDENTE À RUA: ....
CIDADE: .... ESTADO: .... BAIRRO: ....

OUÇAM DIARIAMENTE ENTRE 19,05 e 19,30 na RADIO GLOBO — PRE-3, 1.180 quilociclos — ESPORTE NO AR — na palavra de LUIZ MENDES.



LOTERIA FEDERAL

MAIO:

Dia 8 — 2 MILHÕES DE CRUZEIROS
" 15 — 2 MILHÕES DE CRUZEIROS
" 22 — 2 MILHÕES DE CRUZEIROS
" 29 — 2 MILHÕES DE CRUZEIROS

MARSH FARMER tornou-se campeão de corridas com barreiras em Texas Tech, depois de imaginar um suporte que lhe dava equilibrio na linha de partida.



Gonzalo Romero perdeu o braço num desastre, mas isto não representou o fim de sua carreira de futebolista.





ELLIS JONES era um guarda destacado no team de football da Universidade de Tulsa.



GEORGE SUTTON — o homem que se tornou campeão de bilhar embora não tivesse braços. Sem dúvida, uma das grandes maravilhas do mundo dos esportes.

Trabalha o Fluminen p

Ninguem desconhece a trajetoria brilhante do Flum no cenario do football nacional. O clube das Laranjeiras neiro de muitos esportes e principalmente no football a hegemonia por muito tempo. Nesta parte das ativi portivas do Fluminense é que residem as maiores glorias jeção do gremio das Laranjeiras no football carioca pod vidida, de um modo geral, em duas fases distinguidas: até o tri-campeonato de 17, 18 e 19, quando mantinha a s verificou-se depois um descanso, interompido com a iniciada em 36 e que se prolongou até 41, com uma terrupção em 39. A partir de 1941, entretanto, o Flumi lutado com varias dificuldades, perdendo a hegemonia sociation" carioca primeiramente para o Flamengo e e Vasco, que provou a sua superioridade nacional e tamb nental, com a conquista do Torneio dos Campeões. De a despeito do super-campeonato de 46, o tricolor não nos últimos anos reunir a mesma força que o tem tor do football.

... UMA REAÇÃO QUE SE TORNOU NECESSAR

Em vista disso, a atual diretoria do Fluminense mar uma iniciativa capaz de reconduzir o clube à lhe cabe no esporte favorito das multidões; o Flumine este ano uma reação que visa preparar terreno para, próximos anos, recuperar aos atuais detentores dos tit res do esporte, a supremacia. Para isto foi estudado e um plano de soerguimento da seção de football profi sando primeiramente uma remodelação do team e pos te a renovação de valores, não só com âmibito no clube o objetivo tambem de formar novos "cracks" para o do mundo que se aproxima.

O mais importante na formação do crack é o cuidado que o técnico deve emprestar aos problemas e à situação do jogador.

A primeira vista, observa-se logo a audacia do plano do Fluminense. Não se pode deixar de ressaltar os objetivos visados, mas quem dele toma conhecimento apenas superficialmente, propõe varias objeções à primeira vista irrespondiveis. E a principal delas é o fato de, pelo que o Fluminense pretende fazer, não poderá alimentar pretensões a concorrer ao título da presente temporada. Entretanto, quando se sabe que o tricolor visa apenas a efetivação do seu plano com o intuito de reaver a hegemonia do football, tudo fica esclarecido. O fato é que de qualquer forma, passando em revista o quadro atual e a dificuldade de novas aquisições, o Fluminense não poderia aspirar a grandes conquistas. Tudo será feito, portanto, para a formação de um quadro novo e forte que possa intervir nos campeonatos

ONDINO E A RENOVAÇÃO DE VALORES

Quando o Fluminense pensou na realização da obra que já se encontra em normal desenvolvimento, veio à baila o nome de Ondino. Embora tenha sido chamado "alinhador de estrelas", Ondino sempre teve desejos de introduzir no football brasileiro uma reforma capaz de dar maior vitalidade aos teams e selecionados. O seu primeiro impecilho foi a intransigencia do Conselho Nacional de Desportos em só permitir contratos de técnicos estrangeiros pelo espaço de um ano, tempo verdadeiramente irrisorio para qualquer trabalho de vulto. Daí ser o técnico forçado a realizar apenas renovações remodelando os quadros que estiveram sob seu controle. Ondino defende-se das acusações que lhe são feitas e faz uma exposição do que tem sido o seu trabalho até agora nos clubes cariocas. Como ponto de partida da sua defesa, começa a relatar o que fez por ocasião da estada no Fluminense, marcada pelo tri-campeonato e tendo ainda como resultado o bi-campeonato de 40-1. Ao chegar a Álvaro Chaves, procurou localizar os pontos fracos do team, tratando então de fazer aquisições de elementos de real valor. Datam desse tempo Norival, Adilson, Cussati, Mallazo, Rongo, Pedro Amorim, Vicentini, Ruy, Gijo, Juan Carlos e Carreiro. Como se vê, nomes que se mantiveram durante muito tempo no estrelato, sendo que muitos ainda ocupam postos principais. Para demonstrar ainda que o seu trabalho não tem sido tão simples, Ondino cita o seu segundo trabalho de remodelação. Saindo do Fluminense e ingressando no Vasco, Ondino Viera promoveu uma aquisição de grandes valores que até hoje dão ao gremio de São Januario um poderio inconteste. Do tempo do técnico uruguaio em São Januario são Barqueta, Rafanelli, Jorge, Danilo, Friaça, Ely, Ipojucan, Eugen, Mario, Maneca e Dimas. E' uma geração que pontifica no quadro principal do Vasco e que figura como a força máxima do momento.

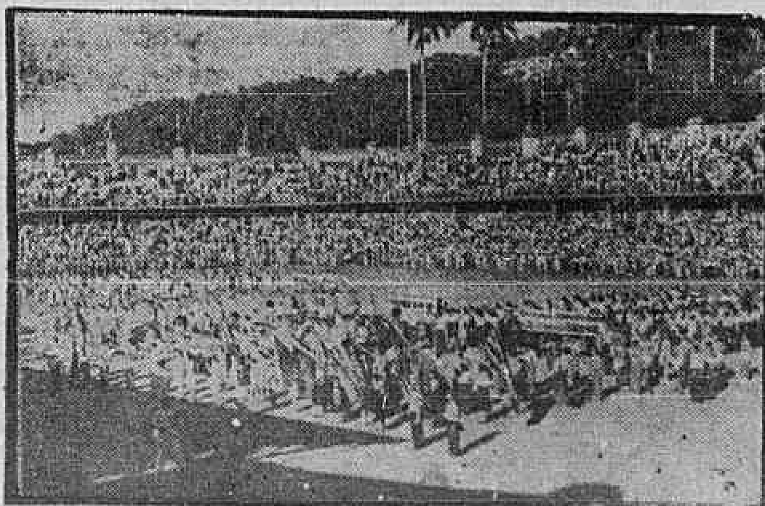
O EXEMPLO DO NACIONAL DE 1934

Entretanto não era essa a aspiração de Ondino Viera. Embora afirmando que o trabalho do técnico é justamente adaptar uns aos outros os grandes valores, formando conjuntos de valor, ele diz que um trabalho muito mais importante se impõe: a formação paulatina de valores novos que possam abastecer sempre o quadro principal, sem forçar um clube aos grandes gastos para manter uma equipe de estrelas já brilhando intensamente. O que se torna necessario fazer é um trabalho de fôlego, idêntico ao realizado no Nacional. E' o técnico uruguaio quem nos dá conta do programa levado a efeito no clube de seu país. Em 1934 Ondino efetuou um campeonato que reuniu 108 clubes, com a finalidade de descobrir elementos capazes de serem aproveitados no quadro do Nacional. Pois bem, foi nesse certame entre pequenos que se destacaram Sixto Gonzalez, Chirimno, Gambetta, Maspoli, Luz, Carvidon, Luiz Ernesto Castro, Enrique Castro, Tejera e Falero. E' verdade que àquela época o Nacional possuia um esquadrão de primeira ordem, êsse trabalho renovador pôde ser feito aparte. Durou a atividade de Ondino no Nacional três anos, ou seja de 34 a 36, e de todos aqueles jogadores revelados no certame citado, à exceção de Falero, Gambetta e Chirimino, que se transferiram de clube, todos os outros foram trabalhados pelo treinador tricolor. Era a geração nova do futeból uruguaio que, no entanto, até hoje pontifica nos selecionados orientais, apesar de passados mais de dez anos.

Ondino tem a seus cuidados, atualmente, nada menos do que 34 jovens que se têm distinguido em vá n- tos do país. A alimentação é um dos pontos mais importantes do programa encetado para a form de grandes valores.

O FUTURO DO FOOTBALL NO FLUMINENSE

Só num exame mais detido poderá ser constatada a grandiosidade da reforma que o Fluminense vai promover na sua seção de football profissional. Muitos haverá que em suas objeções dirão ser tal plano viável no caso de possuir o tricolor uma equipe de primeira linha, como foi o caso do Nacional. Entretanto, o trabalho precisa ser feito. Ondino mesmo nos diz que agora, com o seu diploma da Escola Nacional de Educação Física e o contrato de três anos rá avante o seu sonho. Não restam dúvidas que poderia gastar três ou quatro milhões de c seu quadro e candidatá-lo ao titulo. Porem, seria de valor correspondente a tamanho gast ro lugar porque não existem jogadores de que jogam por clubes de outros centros mente seriam cedidos mediante indenização Ademais esta providência constituiria apenas ao quadro social, resultados problemáticos, qu ce o poderio atualmente ostentado pelo Vasco

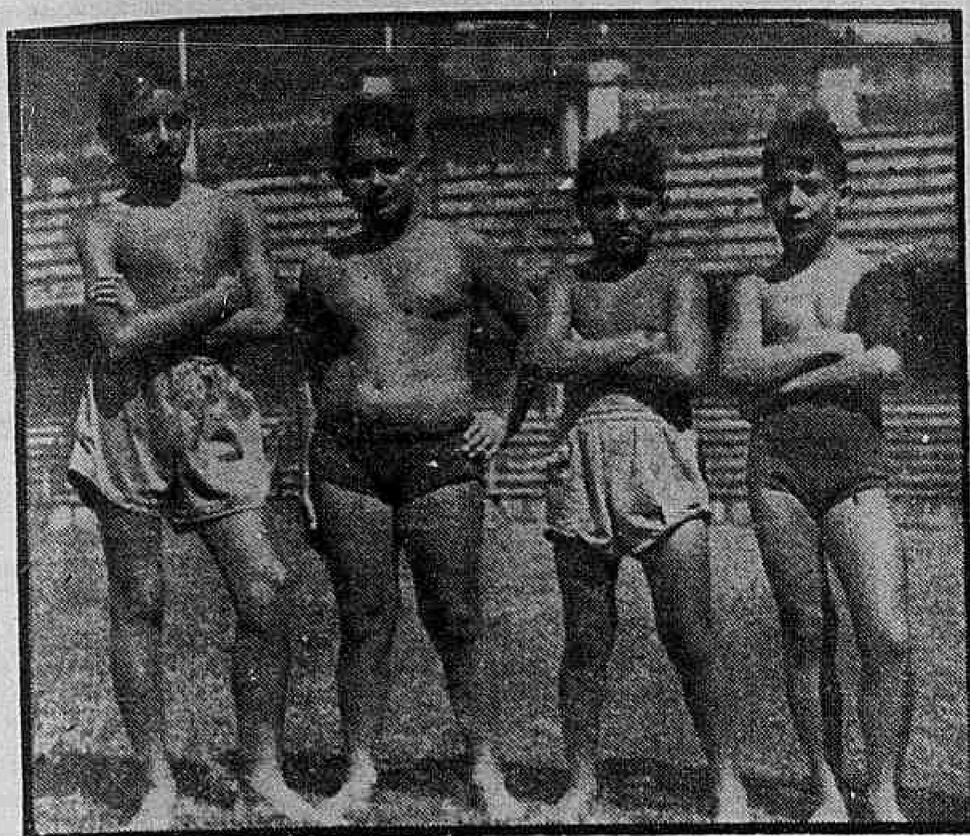


A II OLIMPIADA OPERARIA — Foi completo o êxito da solenidade de inauguração da II Olimpiada Operaria, organizada pelo Ministerio do Trabalho.

O certame nacional, que tem o patroconio dos nossos colegas de "Jornal dos Sports", conta com a participação de representações de dezenas de casas comerciais e fábricas.

Milhares de atletas concorr esperando-se animadas dispu as representações foram

pela renovação de valores



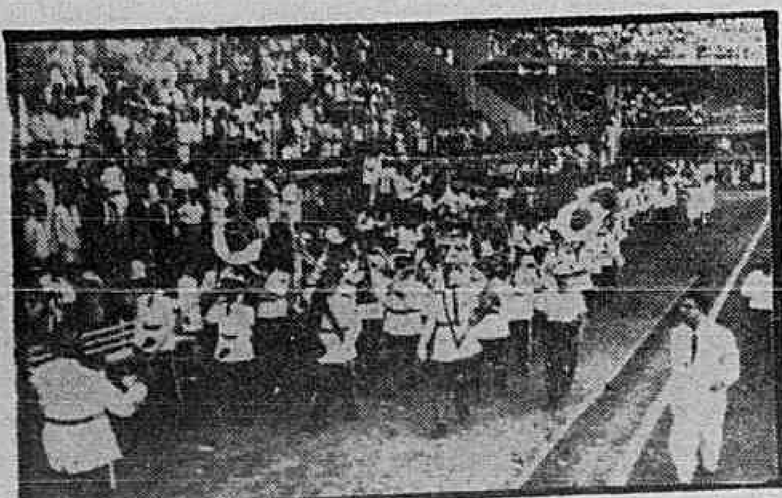
O ideal para a formação do jogador é o inicio nos infantis e juvenis, sempre com assistencia técnica. Aí aparecem quatro garotos do Fluminense que gostam de football e que podem vir a ser cracks dos nossos gramados.

O problema apresenta-se, portanto, e requer uma solução que resulte em beneficio para o futuro. O objetivo é não um campeonato, mas sim uma nova fase aurea para o Fluminense. O mais importante, entretanto, é que Ondino, mesmo sem aspirar a titulos imediatos, espera figurar bem, muito bem mesmo no certame. Aliás, em que pesem circunstancias varias, a produção do team tricolor neste inicio de temporada está num nivel elevado.

Realmente quem vê o quadro do Fluminense pouco espera de nomes, alguns quase desconhecidos, outros que até o momento não conseguiram sair da mediocridade. Mas uma observação mais acurada virá mostrar que Castilho tem qualidades para vir a ser um grande goleiro. Mirim, por exemplo, tinha um certo complexo de inferioridade; estava convencido de que não possuia capacidade técnica para jogar por um grande clube, sentindo-se bem, entretanto, quando atuava com a camisa do Bonsucesso. Agora Mirim têm consciencia de seu verdadeiro valor e será um dos futuros grandes "cracks" com que contará Ondino. Outro elemento em idêntica condições, exigindo grande trabalho moral é Pé de Valsa. Ninguem, por certo, esqueceu ainda as performances do Oliveira no gremio leopoldinense. Mas no Fluminense, Pé de Valsa, talvez mal orientado, não passou até agora de simples jogador de ocasião. Há tambem o caso de Simões que despontou como um grande valor para apagar-se em seguida. O certo é que a sua recuperação poderá ser conseguida e um trabalho inteligente e continuado mostrará o verdadeiro valor do substituto de Tim. E Ondino ainda conta com Rodrigues, na sua opinião elemento com qualidades técnicas para selecionado. Como se observa um punhado de grandes valores, que estão dependendo apenas de uma adaptação, fato este que justifica a confiança de Ondino num trabalho produtivo, mesmo para 1948.

O PLANO DA RENOVAÇÃO DE VALORES

O trabalho de renovação do quadro do Fluminense obedecerá a duas fases distintas. A inicial que, ora está se processando, tem como finalidade promover a remodelação do quadro da divisão principal. Como medida preliminar serão dispensados os jogadores maiores de 26 anos que não apresentem credenciais para figurarem em selecionados. Estão neste caso Gualter, Darcy, Miguel, Ismael, Pascoal e Telesca. Já os jogadores de 25 e 26 anos, que apresentam como credenciais um alto nivel de rendimento em suas posições, serão conservados, podendo-se citar Orlando, Bigode e Haroldo. Finalmente, ainda nessa primeira fase de reestruturação, será dada oportunidade na temporada em curso aos profissionais de menos de 25 anos que não tiveram oportunidade ou não conseguiram, impressionar favoravelmente em certames anteriores. Nesta situação estão muitos dos jogadores do plantel das Laranjeiras, sendo que varios já estão em ascenção no quadro. Castilho, Helvio, Pé de Valsa, Mirim, Ismael, Simões, Rubinho, Juvenal e Oswaldinho são os elementos em questão.



O desfile inaugural foi brilhante, destacando-se as formações da Fábrica de Bangú e da A Exposição, que mereceram aplausos do público.

Maravilhoso conjunto !



Maravilhoso conjunto, a paisagem do Rio, com seu mar, as montanhas, o sol... A ele acrescente Coca-Cola *bem gelada*, a bebida que torna mais agradaveis o passeio e o esporte.





Cr$ 1,50

Peça, no seu bar ou armazem, para ter em casa, quantas garrafas de Coca-Cola quiser. Coca-Cola se encontra em toda parte

★ ★ ★ ★ ★ CONFIE NA SUA QUALIDADE ★ ★ ★ ★ ★

McCann Erickson

Se possivel, será feita tambem a aquisição de jogadores que se projetem no cenario nacional.

Vem então a segunda fase do plano, que visará, em primeiro lugar, a remodelação básica das divisões inferiores, com a preocupação de serem formados quadros em que se atentem aos fatores da idade, peso, altura e qualidades moral e técnica do jogador. Em seguida será procedida a dispensa dos elementos contratados que não hajam satisfeito às exigencias estabelecidas neste programa. Deste modo, não será surpresa o ver-se um dos elementos dos chamados novos, dispensado no decurso do programa. E' que a impressão inicial foi favoravel ao jogador, não sendo, no entanto, confirmada no decurso do trabalho. Tambem não serão desprezadas as oportunidades de conquista de elementos novos que se projetem pelo seu valor nos varios centros esportivos, desde que preencham todos os requisitos exigidos.

OS CLUBES DEVEM SER ALERTADOS

O trabalho que o Fluminense se propos realizar é de grande envergadura, e poderá ter resultados altamente compensadores. Ondino não escondeu que tambem admite o fracasso, mas faz questão de acentuar que aceitou encargo tão espinhoso, amparado pelo seu trabalho do Nacional. E' interessante notar, que a maioria dos ases do selecionado uruguaio sairam daquele trabalho de Ondino. Infelizmente para os uruguaios, o exemplo do clube de Montevidéu não foi seguido e a semente lançada não frutificou. E o resultado é a decadencia que se observa no "association" oriental, pois que nem mesmo o Nacional, que tantos beneficios usufruiu, persistiu na renovação de valores, satisfazendo-se apenas com o que estava feito sem preocupações para o futuro.

A SENSAÇÃO DO FOOTBALL INGLES



Charles Mitten, o "Vigilante". — Extrema-esquerda Mitten (à esquerda), é um jogador clássico, oportunista. Nasceu em Rangoon e foi contratado pelo Manchester em 1936, aos 14 anos.

O campeonato inglês de football terseia encerrado recentemente como um dos mais pobres em sensações se não fosse pela extraordinaria atração do Manchester United, um team que, embora não conquistando o campeonato, levantou a a tradicional "cup" e teve a consagração entusiasta, mais do que qualquer outro, dos cronistas e da "torcida" britânica. A primeira fase do certamen já indicava que o título máximo caberia ao Arsenal, seguido do Burnley. Ambos os quadros provaram em todos os jogos que dificilmente serão batidos, mas que tambem dificilmente agradariam, com o seu estilo, aos apreciadores do football agil e sensacional, ou seja, do bom football. E' uma maneira de jogar que poderá satisfazer aos apostadores ou fanáticos que querem a vitoria e nada mais; jogadas sabias, passes prudentes, lances sob medida, tudo muito eficiente, mas de veras monótono e irritante.



John Rowley, o "Herói". — Centro-avante. O idolo da torcida. Forte, agil, experimentado. Poucos possuem um shoot mais violento. Sua transferencia do Bournemouth custou 3.500 libras, em 1937. Foi o "artilheiro" do campeonato.

Daí, sem dúvida, a adimiravel popularidade que adquiriu o Manchester United, um team habituado a figurar nas passadas temporadas entre os últimos na classificação final, mas que neste campeonato surgiu como um dos mais fortes, atraindo as maiores assistencias. O estilo do United é justamente o oposto do Arsenal, já que se caracteriza pela constante agressividade, passes audaciosos, afan de atacar e extrema rapidez. Mas em nada se parece com a maneira violentamente desordenada, de touro enraivecido, que em época não muito afastada deu algumas vitorias aos Wolves; a ação dos players do United obedece a uma técnica engenhosa, construtiva baseado não num método improvisado, mas nos clássicos principios do dominio da bola para aproveitamento oportuno nos passes rasteiros e na movimentação agil na utilização das brechas que conduzem ao goal adversario.

A maioria dos integrantes do United é da propria Manchester. Não há, supomos, um team mais barato na Liga britânica. Apenas dois jogadores obrigaram a despesas para a sua transferencia (Rowley, do Bournemouth, ao custo de 3.500 libras, em 1937, e Delaney, do Celtic, 4.000 libras em 1946). Parte do singular sucesso do quadro deve-se ao fato de que, embora a idade media dos jogadores seja de 26 anos, mais que a metade deles atua junto há mais de uma década, tendo iniciado a carreira no club aos 14 e 15 anos, em condições portanto, de terem cuidadosamente desenvolvida, pelos técnicos, as suas aptidões futebolisticas.

Assim, nada mais justo e previsto do que a conquista da "Cup" pelo Manchester United. Não lhes faltou, para essa vitoria, o ânimo, a paixão de vencer e a excepcional inteligencia que, quando aliadas, como é o caso do Manchester, produzem um football como o quer as multidões.



Stanley Pearson, o "arquiteto". — [illegible]-esquerda. Pearson (de calção branco) é "um produto da casa". Celebrado como o iniciador dos "passes rendosos". Ingressou aos 16 anos, estreou no campeonato aos 18, em 1937. Completou há pouco 77 partidas ininterruptas.

Manchester United, o conquistador da Copa da Inglaterra -- Foi o team de estilo mais agradavel -- Preferido do público britânico



John Morris, o "Relâmpago". — Meia direita. 23 anos, aparência de campesino. Joga com o desembaraço de um player internacional. O segundo na lista dos maiores goleadores do campeonato de 1948. Contratado aos 15 anos.



Delaney ataca

HIRSCHL E OS JUISES INGLESES

BUENOS AIRES, abril (De Geraldo Romualdo da Silva, especial para O GLOBO SPORTIVO) — Emerico Hirschl, famoso técnico húngaro, conhecido e consagrado no football argentino, voltou ao seu primeiro clube, desde que trocou a Europa pela América. Voltou ao Gimnasia, e no Gimnasia, trabalha para repetir aquela façanha que tantas glorias lhe deu. Conhecedor profundo do assunto e tambem antigo árbitro de football, assim se manifesta sobre a contratação dos "referees" britânicos:

— A Afa assumiu decisão acertadíssima mandando vir esses homens a Buenos Aires. Explico porque: em primeiro lugar, os juizes argentinos aprenderão muito, o mesmo devendo se verificar com a maioria do público, que mal distingue um tiro de méta de um "carring". Ainda que se queira taxar suas árbitragens de parciais, tal propósito jamais vingará, pois trata-se de profissionais altamente competentes e portadores das melhores recomendações. Teremos, em Buenos Aires, um campeonato tranquilo no que concerne à fiscalização de campo, e acho que o Brasil deva fazer a mesma coisa. Entre outras vantagens, a Argentina se apresentará no próximo campeonato mundial, que fatalmente terá de ser dirigido por "referees" europeus, pelo menos as partidas mais importantes, com uma preparação superior a todos os concorrentes sul-americanos. Admitam que esses juizes hajam vindo até aqui, inclusive para padronizar o sistema de marcação, e não estaremos exagerando fatos ou calculando mal os números...

"TEST" ESPORTIVO

(Solução)

a) Les Steers

Se não sabe...

1 — Bobby Riggs

2 — Sim, há varias ligas de profissionais dêsse esporte

3 — Um apenas — Schmeling

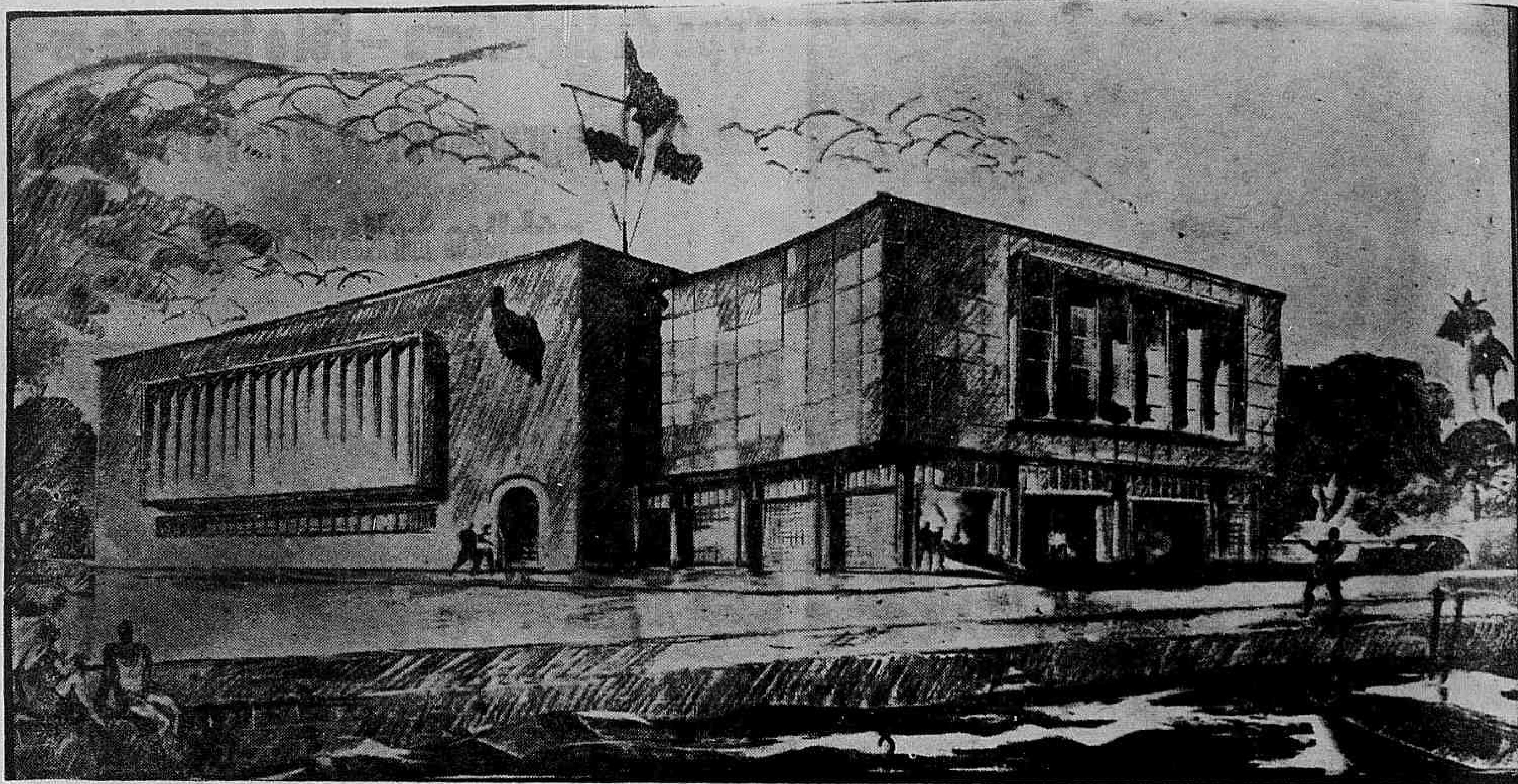
4 — 1922

5 — Joe Walcott



John Carey, a "Pétala". — Center-half — Eximio distribuidor, leve, matemático, um dos melhores players na sua posição. Desde 1936 defende o United Disputou vários jogos na Irlanda.

Grandes Planos do Vasco



Maquete da futura sede náutica dos cruzmaltinos

O Clube de Regatas Vasco da Gama atinge o seu meio século de existencia, em 1948, como um valor incontestavel no desporto nacional, e os homens que o dirigem precisam compenetrar-se bem da responsabilidade que isso representa. Não é a simples agremiação que um grupo de individuos começa a animar para seu recreamento. E' a instituição já feita, com um organismo complexo e uma tarefa de âmbito coletivo, largo e profundo. Eis por que as iniciativas que pode e deve tomar justificam o interesse geral.

O aumento progressivo do quadro social do Vasco da Gama, o trabalho constante de suas administrações anteriores, a vontade otimista dos vascainos de sempre, conduziram o clube a esta maturação que tanto permite como impõe o alargamento de sua esfera de atividade, a exigir novos meios de expansão e novas condições de conforto.

Um registo de cerca de treze mil socios é base econômica e alicerce moral suficiente para dar inicio neste ano do cincoentenario, à complementação das obras há muito necessarias, que agora um plano cuidadosamente estudado permitirá concretizar.

Outros meios foram já proporcionados à diretoria pelas sabias resoluções do Conselho Deliberativo, que autorizou a emissão de novos titulos de socios proprietarios e acaba de aprovar a reforma do Estatuto, com justificado aumento de mensalidades e, sobretudo, uma nova estrutura administrativa, planejada de acordo com as necessidades e o desenvolvimnto constante do clube

Não se pode deixar de salientar, entre as obras projetadas, a construção da sede náutica. Muito se trabalhou já nesse sentido em exercicios passados. Junto dos poderes públicos foi sempre mantida a defesa dessa aspiração, e houve notavel perseverança na espera do local para tal fim. Pela Prefeitura foram feitas ao clube diversas doações de terrenos, a seguir tornadas sem efeito, na Ponta do Calabouço, imediações de Santa Luiza etc. Coube, finalmente, a Cyro Aranha, na sua gestão de 1947, fixar os termos da realidade deste empreendimento, e ao Governo atual da cidade torná-lo possivel. O projeto do engenheiro Americo R. Campelo está aí, mostrando a mais bela, a mais moderna e completa sede náutica do Brasil. O Vasco da Gama vai erguê-la ao lado da Lagoa Rodrigo de Freitas. O prefeito, general Mendes de Moraes, cedendo para esse fim o terreno indispensavel e amparando com todo o interesse o processamento de aprovação das plantas, já em curso na Prefeitura para licenceamento da construção, dará muito breve aos vascainos a alegria de ter tambem na zona Sul um marco da sua vida desportiva e social, e à capital da República o orgulho de uma linda obra arquitetônica a enriquecer a estética urbana, pois tal representa o projeto em questão, de características verdadeiramente notaveis.

Terá a sede náutica do Vasco da Gama diversos pavimentos, apresentando a sua fachada principal um amplo espaço envidraçado, na altura de dois pavimentos, que permitirá do interior a vista da Lagoa, alem do terraço apropriado para o mesmo fim. De um modo geral, os pavimentos possuirão as seguintes principais instalações e dependencias: grande oficina para construção de barcos, no sub-solo, vestiarios dos remadores, duchas para a seção de yachting, rampa de descida dos barcos, hall nobre, garage ampla e livre para guarda de embarcações, almoxarifado, hall no segundo pavimento e salão nobre com frente envidraçada, salão refeitorio, cozinha, galeria em volta do espaço livre do salão, cuja altura é de dois pavimentos, gabinete médico, dormitorios, secretaria, lavandaria e secagem, barbearia, ventilação com exaustores e demais requisitos de técnica e conforto.

O ginasio é outro melhoramento que se aproxima, e, para realizá-lo, o clube acaba de adquirir mais três prédios na rua D. Carlos, alem dos que já ali possue, ampliando o terreno do estadio em direção àquele limite.

Dispõe-se assim de areas suficientes para a construção do ginasio, em edificio independente, cuja situação, fachada e acesso não se pode ainda fixar, mas que já se acha em estudos no escritorio técnico do engenheiro Americo R. Campelo, autor do projeto da sede náutica. Certo é, porem, que há de formar, com o estadio, um conjunto soberbo e uma serie completa de instalações adequadas à prática dos desportos em recinto coberto, para todas as modalidades que a isso se prestam, alem dos recintos para festas e outras iniciativas de cultura social e artística.

Simultanea ou imediatamente, conforme a presteza com que se obtenham as respectivas licenças, far-se-á tambem nos terrenos de São Januario a piscina. Melhor dizendo, um estadio aquático, disposto nas melhores condições e satisfazendo todas as exigencias modernas. Piscina olimpica, piscina de saltos, piscina infantil, são as partes técnicas principais dessa realização, ao lado de arquibancadas, vestiarios e demais complementos, cujo projeto esboçado e orçamentos já estão sendo apreciados pela diretoria e técnicos interessados.

O ginasio e a piscina serão dispostos de modo a funcionar independentes entre si e do estadio de football e atletismo, embora dentro do conjunto da praça de desportos propriamente dita. As suas atividades poderão ser, pois, separadas ou simultaneas, sem qualquer interferencia, nos respectivos programas, da parte técnica ou da assistencia.

As construções que se erguerem nos terrenos em direção à rua D. Carlos não se arriscam a um isolamento da parte atual da praça de desportos, visto que varias razões aconselham a não fechar inteiramente a curva das arquibancadas no lado sul; bastará, quando for oportuna, alongar as extremidades da "ferradura" em curva, sem atingir o quarto de circulo, arrematando-as com obra interna de arquitetura adequada e deixando ao centro uma abertura conveniente. Isso não está, todavia, dentro dos planos atuais; estudos posteriores indicarão a melhor maneira de proceder.

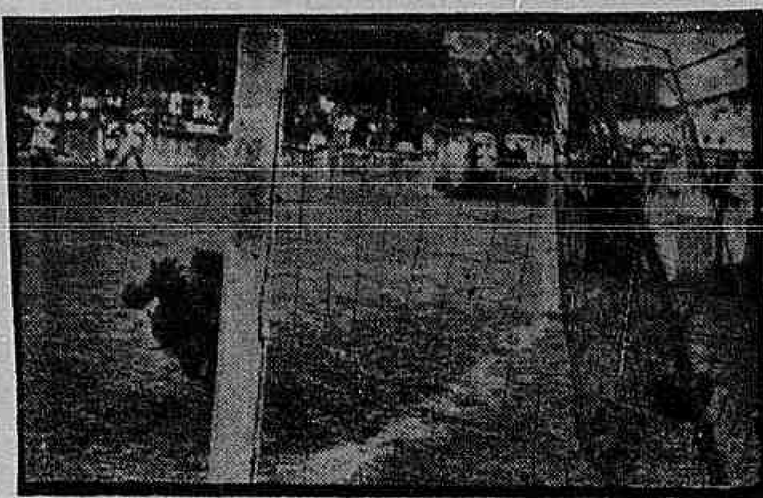
O aproveitamento do estadio será feito imediatamente, com uma larga serie de melhoramentos. Os espaços interiores da estrutura do estadio vão ser utilizados dentro de um plano que compreende as seguintes instalações:

Museu para os troféus conquistados e para os que venham a conquistar-se nos próximos vinte e cinco anos; casa-forte para guarda de medalhas de ouro e troféus de maior valor; garage para ônibus e automoveis do clube; Departamento Médico ampliado e dividido em seções para homens e senhoras, com enfermaria na parte superior dividida em quartos para oito leitos; instalação completa de um serviço de hidroterapia; capela de Nossa Senhora das Vitorias para a imagem protetora do clube, junto ao Departamento Médico; modernização dos vestiarios e construção de outros, inclusive para senhoras; instalação de novos gabinetes sanitarios nas arquibancadas e gerais, para homens e senhoras; construção de novo dormitorio para os atletas, ou melhor, instalação do existente; instalação de uma biblioteca, situada de preferencia junto ao museu; arquivo geral do clube; lavandaria mecânica; novas e mais amplas instalações para o Departamento Infanto-Juvenil, satisfazendo os fins de sua atividade interna e externa, e aproveitamento da pista do lado da arquibancada, para colocação permanente de três ou quatro filas de cadeiras.

O custo destas obras foi inicialmente calculado em dezoito milhões de cruzeiros, mas os orçamentos mais ajustados e a compra de imoveis já feita devem elevar essa cifra a 20 milhões, assim distribuidos: sede náutica, Cr$ 7.000.000,00; ginasio, Cr$ 7.000.000,00; piscina, Cr$ 2.500.000,00; aproveitamento do estadio e museu, Cr$ 3.500.000,00.



O team do Vasco, que venceu o Olaria.



O 2º goal dos tetra-campeões.



A defesa do Vasco em ação.

A ESTREIA DO TETRA-CAMPEÃO

A despeito de tudo o Vasco conseguiu levar a campo uma assistencia que deixou nas bilheterias quase cincoenta mil cruzeiros. A verdade é que ninguem esperava mais do que o team de reservas, uma vez que durante a semana o assunto ficará bem esclarecido, ficando evidenciado que o Vasco excursionará, enquanto os reservas cumprirão os jogos do Municipal. Entretanto, fosse porque os vascainos acreditassem possuir elementos suplentes capazes de dar combate ao Olaria, fosse porque há muito não se visse jogar a camisa cruzmaltina, apesar da cuhva torrencial e do lamaçal em que ficou transformado o campo de Figueira de Melo, uma pequena multidão entusiástica acorreu ao gramado dos alvcs. Aliás, mesmo em se sabendo que não iriam jogar os campeões do continente, podia-se esperar alguma coisa do match. O Olaria vem se impondo desde o ano passado como um quadro temivel e nomes como Barqueta, Wilson, Alfredo, Ipojucan e Mario que eram suficientes para a efetivação de um bom espetáculo.

MUITO AGUACEIRO, MUITA LAMA, MAS TAMBEM MUITO ENTUSIASMO

Não foram os aguaceiros caidos durante toda a manhã que demoveram a Federação de realizar os jogos programados para a rodada. Como seria de prever-se o campo estava verdadeiramente impraticavel e quem assistiu a preliminar pôde fazer uma idéia do que esperava o jogo principal. O centro do campo era um verdadeiro lago, que, passada a chuva transformou-se em pequenas lagoas de lama, onde os tombos eram numerosos e espetaculares. O proprio Tijolo, ao entrar em campo mostrou-se pouco inclinado a dar inicio ao espetáculo, mas depois de muitas idas e vindas, satisfez-se com um pouco de cal nas linhas de goal. A partida teve um transcurso interessante, porquanto as dificuldades ocasionadas pelas intemperies não conseguiram quebrar o ânimo dos jogadores, que à força de muito entusiasmo conseguiram vencer todos os obstáculos para proporcionar a um público devotado um espetáculo que valeu pelo menos pela incessante movimentação.

TUDO PARECIA FAVORAVEL AO VASCO

Os primeiros lances de luta mostraram o Vasco mais senhor do terreno, mais realizador, enfim técnica e territorialmente superior ao Olaria. Tanto assim que aos 5 minutos, depois de um ataque cerrado, sendo a bola rechaçada da defesa olariense, Tuta alvejou da altura da linha media, vencendo Zezinho pelo alto, sem que o goleiro fizesse qualquer movimento, no sentido de evitar a queda de seu arco. Essa falha do arqueiro deixou o Vasco em situação ainda mais favoravel. A defesa do Olaria fez todos os esforços possiveis, conseguindo manter o ataque cruzmaltino à certa distancia, o que permitiu que num dos ataques leopoldinenses fosse conseguido o empate: uma bola de Limoeirinho passou pela frente da meta, e ante a indecisão de Laerte e Barquêta, ofereceu-se a Alcino a oportunidade de marcar. Entretanto, o Vasco ostentava ainda um padrão superior, do que resultou a marcação de mais dois goals. Aos 31 minutos Alfredo bateu um foul sobre a area e Ipojucan abriu mais para Tuta completar de perto. Passado um minuto e meio, Nestor, em espetacular bicicleta, estabeleceu nova vantagem.



Nestor cabeceia

LUTA TITANICA PARA CONQUISTAR A VITORIA

A fase final apresentou um panorama bem diverso, qual seja a pressão exercida pelo Olaria, enquanto a produção do team cruzmaltino baixava sensivelmente. Tanto assim que aos 14 minutos, depois de constantes falhas da retaguarda vascaina, Alcino recebeu um passe de Baiano, completando otimamente. Esse goal provocou uma reação do Vasco, que teve em consequencia o quarto goal, aos 19 e meio minutos. Nestor dribla até ao arco e Mario entra com firmeza para marcar. No entanto a reação morreu com esse goal, ao passo que o Olaria persistia no ataque, até que aos 32 minutos, numa indecisão da defesa, entraram na area Alcino, Manequinho e Baiano, cabendo a este último a conquista do goal número três. Até o final o empate foi perseguido pelos suburbanos sem resultado.

BONS LANCES APESAR DA LAMA

Apesar do mau estado do gramado em que foi disputada a partida, pôde-se apreciar lances interessantes. No Vasco, a defesa não esteve segura. Todos atuaram com altos e baixos, podendo-se destacar Barqueta, Wilson e Alfredo. Nestor e Mario foram dois pontas impetuosos, se bem que o último tenha pecado pelo exceso de individualismo. Ipojucan foi um elemento trabalhador, cabendo a Tuta as honras do melhor atacante do match. Pacheco foi um jogador fraco.

Do lado suburbano o ponto mais forte foi justamente a defensiva. Afora Zezinho, um goleiro sem qualidades, a zaga atuou bem, com Lamparina em primeiro plano. Walter e Ananias trabalharam com acerto, e Alcino, Manequinho e Limoeirinho pontificaram no ataque.

Como árbitro atuou o Sr. Carlos de Oliveira Monteiro, marcando com segurança e acerto todas as faltas. Na parte disciplinar agiu com energia e serenidade.

PARA UMA BARBA PERFEITA use o creme de barba N.º 1

Barbasol

• Sem pincel
• Sem espuma
• Sem esfregar

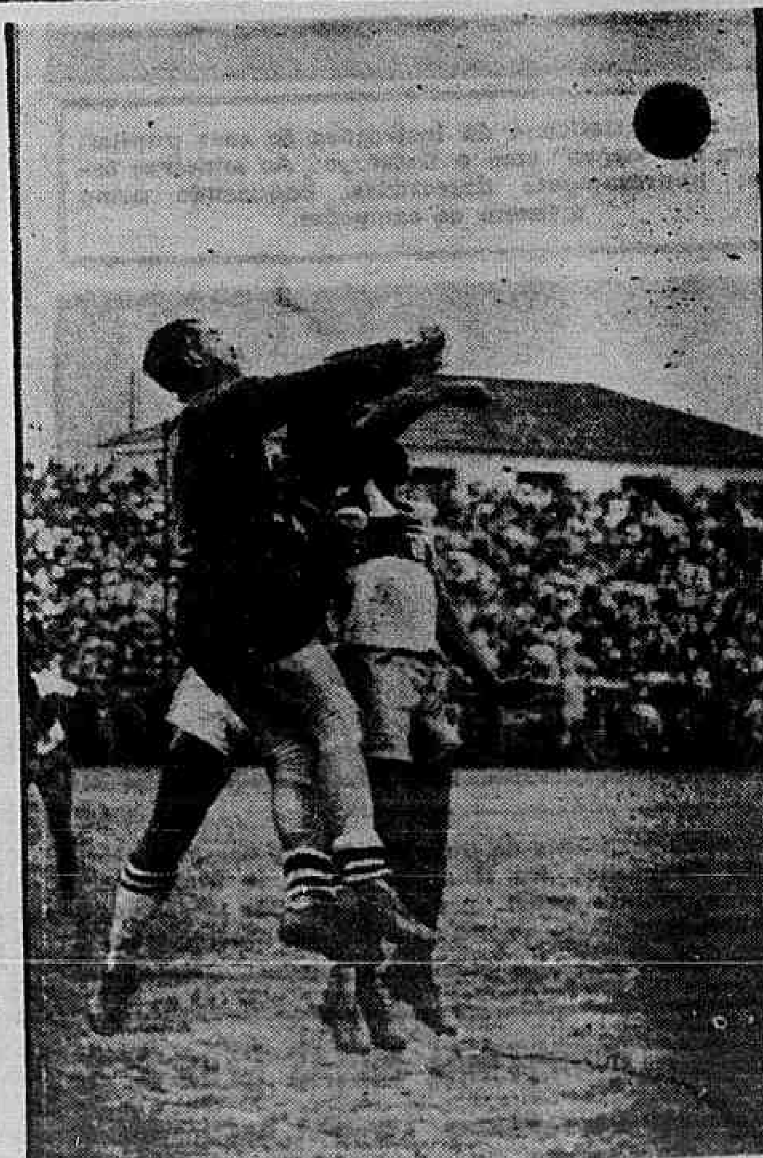
Fabricado no Brasil com ingredientes importados

EXPERIMENTE BARBASOL — E VEJA A DIFERENÇA

Distribuidores: USABRA (Representações) S. A.
Avda. Presidente Wilson, 165 — Rio

O GLOBO ESPORTIVO

Diretores: Roberto Marinho e Mario Rodrigues Filho. Gerente: Henrique Tavares. Secretario: Ricardo Serran. Redação, administração e oficinas: Rua Bethencourt da Silva, 21, 1.º andar. Rio de Janeiro. Preço do número avulso para todo o Brasil: Cr$ 0,60. Assinaturas: anual, Cr$ 30,00; semestral, Cr$ 20,00.



Barqueta defende de soco, enquanto Wilson salta para evitar a intervenção de Baiano.

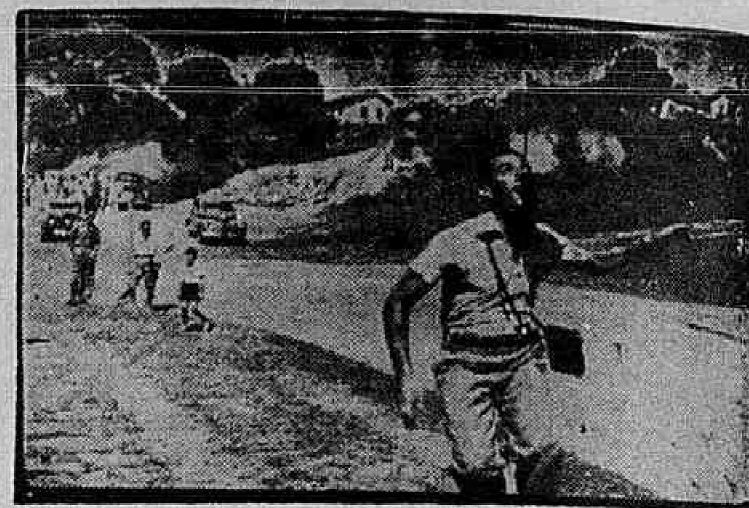
BIRIBA ESTEVE EM CAMBUQUIRA - SUCESSO SEM PRECEDENTES ALCANÇARAM OS JOGOS ABERTOS DE 1948



Elisa Guedes e Wanda Figueiredo, que representaram Caxambú no Campeonato Aberto de Tennis, em duplas femininas.



A equipe de volleyball de Caxambú, que não venceu o Torneio, mas o abrilhantou com a graça e simpatia de suas integrantes.



Um dos concorrentes à gincana automobilistica vencendo um dos obstáculos, que é dar três cabeçadas numa bola cativa. A dupla vencedora foi Souza Lima-Irene Seco.

De há muito Cambuquira vem chamando a atenção dos grandes centros esportivos do país, pela repercussão que têm alcançado suas já tradicionais Temporadas Desportivas de abril. Mas os valores que acorriam àquela estancia, todo ano, o faziam em carater praticamente individual. Faltava ainda ao certame a emulação produzida pela competição de clubes, pelo cotejo interestadual. E foi, justamente, a rivalidade entre as delegações concorrentes, a mentalidade regionalista — naturalmente dentro da mais estrita regra esportiva — o aspecto mais característico da VII Temporada. Como um reflexo natural da nova feição impressa aos jogos, estes adquiriram brilhantismo sem precedentes, mobilizando toda a população de Cambuquira, cidades vizinhas, e projetando-se no cenario esportivo nacional. Modalidades esportivas que apenas constavam do programa, como o volleyball e o basketball, deram a nota, este ano, superando o êxito alcançado pelos campeonatos abertos de outros esportes de maior prestigio até então.

ESPIRITO DE EQUIPE

O que se observou nos diversos Torneios que deram vibração impar a Cambuquira na semana de 18 a 25 de abril foi uma expressiva demonstração de espírito de equipe. A vitoria de cada team e de cada delegação poderia depender da produção individual dos atletas, sobretudo de sua contribuição para a harmonia do conjunto. Daí o senso de responsabilidade evidenciado pelos atletas, a sua obediencia ao regime de treinamento, a preocupação de dar o maior rendimento às suas possibilidades técnicas. E o resultado disso foi a realização de maravilhosas exibições de alta classe, tanto em volleyball, como em basket, no setor masculino e feminino.

ÔÔÔ, BIRIBA!

Outro aspecto que não deve ser esquecido é o que diz respeito à torcida. Cada delegação trouxe os seus hurras de guerra, e suas torcidas, animadas pelo mais sadio espírito de esportividade, contribuiram para incentivar seus favoritos à vitoria. As delegações do Atlético Mineiro, do Pinheiros, de São José dos Campos, de Caxambú, do Cambuquira Tennis Clube, arrancavam de suas legiões de fans os hurras mais entusiásticos. O que alcançou mais sucesso, porem, foi o da delegação botafoguense. Com indiscutivel senso de atualidade e pitoresco, os alvi-negros surgiram com o "Ôôôôôô, Biriba!" — um hurra simples e engraçado, mas de grande efeito incentivador.

AS GRANDES FIGURAS

Entre os organizadores será de justiça destacar, em primeiro plano, os Srs. João Silva Filho, Djalma de Vincenzi e Moupyr Monteiro. No setor esportivo, no tênis, por exemplo, devemos destacar José Stockel, não só por que levantou os titulos máximos de todos os torneios de que participou (single masculino, duplas masculinas duplas mistas), em que pôs em relevo sua alta classe como tenista internacional, que e. Seus recursos técnicos "drop-shot", o serviço liftado e a sua famosa "bicicleta".

Por seu turno, no setor feminino destacou-se Olga Mazieri, que venceu o Torneio de Simples e de Dupla Mista. Outro elemento que merece um registo especial, pelo inesperado de suas performances, foi a tenista vascaina Carminha Ferreira, que derrotou Pequenina de Azevedo, e, formando dupla com a sua companheira de clube, levantou o Torneio de Duplas Femininas.

No tiro ao vôo merecem citações especiais Daldegan, Arthur Repsold, o prefeito André Bacha, Alfredo Campos e Baruli, e tambem Gabriel Caprio, que, na prova de encerramento, venceu a poule.

No hipismo, a figura central foi o sargento Lauro A. Machado, montando "Gaucho", vencedor da Prova Cidade de Cambuquira, e no tennis de mesa o casal Silvio Rangel, do Municipal, do Rio. O marido venceu a prova masculina, e a esposa, o campeonato aberto feminino.

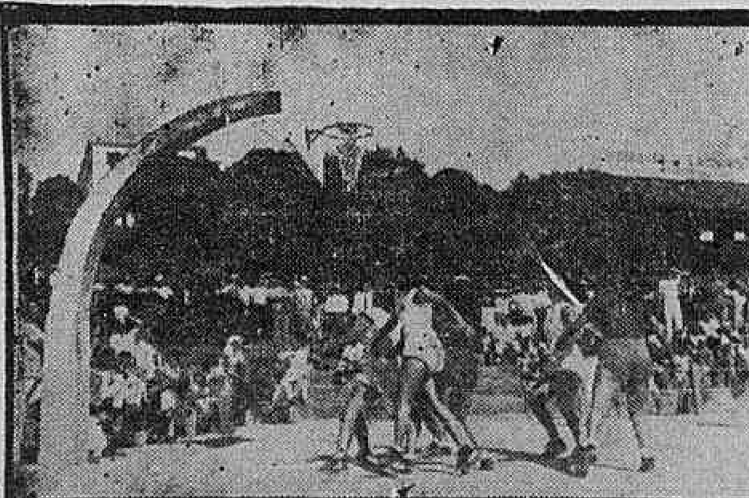
E na Gincana Automobilistica sagrou-se vitoriosa a dupla Souza Lima-Irene Seco. Nas provas de equipe, coube ao Botafogo, do Rio, levantar o volleyball feminino, em sensacional "negra" com o Atlético Mineiro. No masculino, como já dissemos, a vitoria sorriu ao Cambuquira, sendo finalista o Atlético. No basket, os heróis foram, no setor masculino, São José dos Campos, por desistencia do Atlético, e no feminino o triunfo coube ao Pinheiros, em dramático final com o "five" de São José dos Campos. No cenario aquático as maiores honras couberam ao Varginha Tennis Clube, que derrotou o Cambuquira T.C. em animado cotejo infanto-juvenil de natação.

A VITORIA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

No cômputo geral de pontos a vitoria coube à delegação do Aero-Clube de São José dos Campos, vencedora das provas masculinas de tennis, basket masculino e o campeonato de singles feminino, alem do vice-campeonato de basket feminino.



O técnico atleticano dá instruções às suas pupilas, antes da "negra" com o Botafogo. As mineiras foram honrosamente derrotadas, baqueando como o fazem os campeões.



Expressivo flagrante de uma partida do campeonato aberto de basket. Na final, o "five" do Pinheiros levou a melhor sobre a equipe de São José dos Campos, tendo sido o jogo decidido na prorrogação.

BANCO INDUSTRIAL MINAS GERAIS, S. A.

Filial: RIO DE JANEIRO — OUVIDOR, 75
Matriz: BELO HORIZONTE — RUA RIO DE JANEIRO, 668

Taxas especiais para depósitos juvenis e de previsão

DESPORTISTA!

Você poderá acautelar o futuro, assegurar a educação do filho, incutir-lhe hábitos de economia e previsão, escolhendo um Banco seguro e serio para depósitos juvenis e populares.

Nas Gripes Tosses e Resfriados....

BENZOMEL

UM PRODUTO GARANTIDO PORQUE TRAZ O SIMBOLO DE CONFIANÇA GRANADO.

Faça desde já um seguro de saude para seus filhos, fazendo-os tomar Hemoglobina Granado — Vinho e Xarope

Preocupa os argentinos a renovação de valôres



"Pibes" num "potrero", ou seja os garotos na pelada. Eles serão os "cracks" argentinos de amanhã

BUENOS AIRES, abril (De Geraldo Romualdo da Silva, especial para "O Globo Sportivo") — Buenos Aires celebrou há muitos anos os feitos magnificos de uma equipe de terceira e quarta divisão, que daquí partiu para disputar o torneio olimpico de Dallas, nos Estados Unidos da América do Norte. Foi realmente notavel a "performance" cumprida por aquela plêiade de jovens ainda desconhecidos do verdadeiro grande público portenho, já que regressaram invictos à Argentina. E, vale a pena lembrar que, dentre outros que se tornaram populares com o correr dos anos, integravam a embaixada o nosso velho Spinelli, Sarlanga, Laferrara, Barrionuevo, Fernando Sanchéz, que depois tentou a sorte no Flamengo, etc.

Depois, o entusiasmo pelas divisões inferiores, aquí como no interior do país, foi perdendo um pouco. Os campeonatos continuaram, mas a afição do "hincha" se voltava para os consagrados, para os embates principais.

ESTARA' CAINDO O FOOTBALL PORTENHO?

Agora, depois do insucesso do River Plate em Santiago, onde perdeu o titulo que "levava de barbada", a impressão que se tem, falando com homens de responsabilidade nos maiores clubes buenoairenses, é que o football argentino está necessitando de sangue novo, de seiva ainda não explorada, mesmo porque, não se pode compreender um scratch oficial, com Morenos, Labrunas e Mendez, gente já passada de época.

Atualmente, então, com isso de o River Plate recontratar Rodolfi, jogador que colocou na reserva há 11 anos, aumenta ainda mais esse clamor que não é público, mas que, em breve, assumirá inevitavelmente carater bem mais serio.

PROVIDENCIAS E PLANOS PARA EVITAR A QUEDA DE PRODUÇÃO DO FOOTBALL PORTENHO — A ADVERTENCIA DE SANTIAGO

NOVA TENTATIVA DE RECUPERAÇÃO

Por isso, é bem possivel registar-se o interesse com que os mentores da AFA se referem a um movimento em conjunto, em prol do levantamento dos novos valores, das adormecidas terceiras e quartas divisões, sobre as quais ninguem mais fala, ou não fala como antes, quando qualquer clássico entre "pibes", despertava tanto entusiasmo como os mais discutidos entre os adultos. Nota-se, ainda, o seguinte: ao mesmo tempo que essa preocupação vai se fazendo sentir nas rodas íntimas dos dirigentes, surge a possibilidade de a AFA aceitar uma sugestão de Alejandro Scopelli, veterano jogador argentino, hoje técnico profissional de um clube português, e tambem selecionador da equipe lusa aos últimos internacionais frente à Espanha.

UM SELECIONADO DE 14 A 16 ANOS PARA AMISTOSOS EM LISBOA

Pois bem, Alejandro Scopelli, um dos integrantes daquela famosa linha dianteira que teve o Estudiantes de La Plata, apresenta uma fórmula curiosa e até atrevida para despertar o entusiasmo do público argentino pelas divisões inferiores. A fórmula é mais ou menos a seguinte, de acordo com o que escreveu à Associação do Football Argentino: — Como em Portugal o criterio de aproveitamento dos valores footballisticos, em conjunto de primeira, só é aceitavel quando o atleta atinge os 18 anos, lembra e acha perfeitamente viavel que a AFA selecione duas equipes que estariam integradas por elementos da quinta e sexta divisões, cuja idade oscilará entre 14 e 16 anos.

PEUCELLE, COMO PREPARADOR, SELECIONADOR E ORIENTADOR

Podemos garantir que a idéia de Scopelli interessou tão vivamente aos paredros argentinos, que há dois dias Peucelle foi notificado do assunto e tambem encarregado de selecionar, preparar e dirigir esses jogadores. Ele não esconde o que existe de fato sobre o fato, tanto que nos declarou ontem, na sede do River Plate:

— Como recebi ordens, já estou tratando de cumprí-la. E o meu primeiro cuidado foi o de recorrer às listas dos clubes de primeira e segunda, a fim de que possamos dispor dos melhores valores para essa jornada.

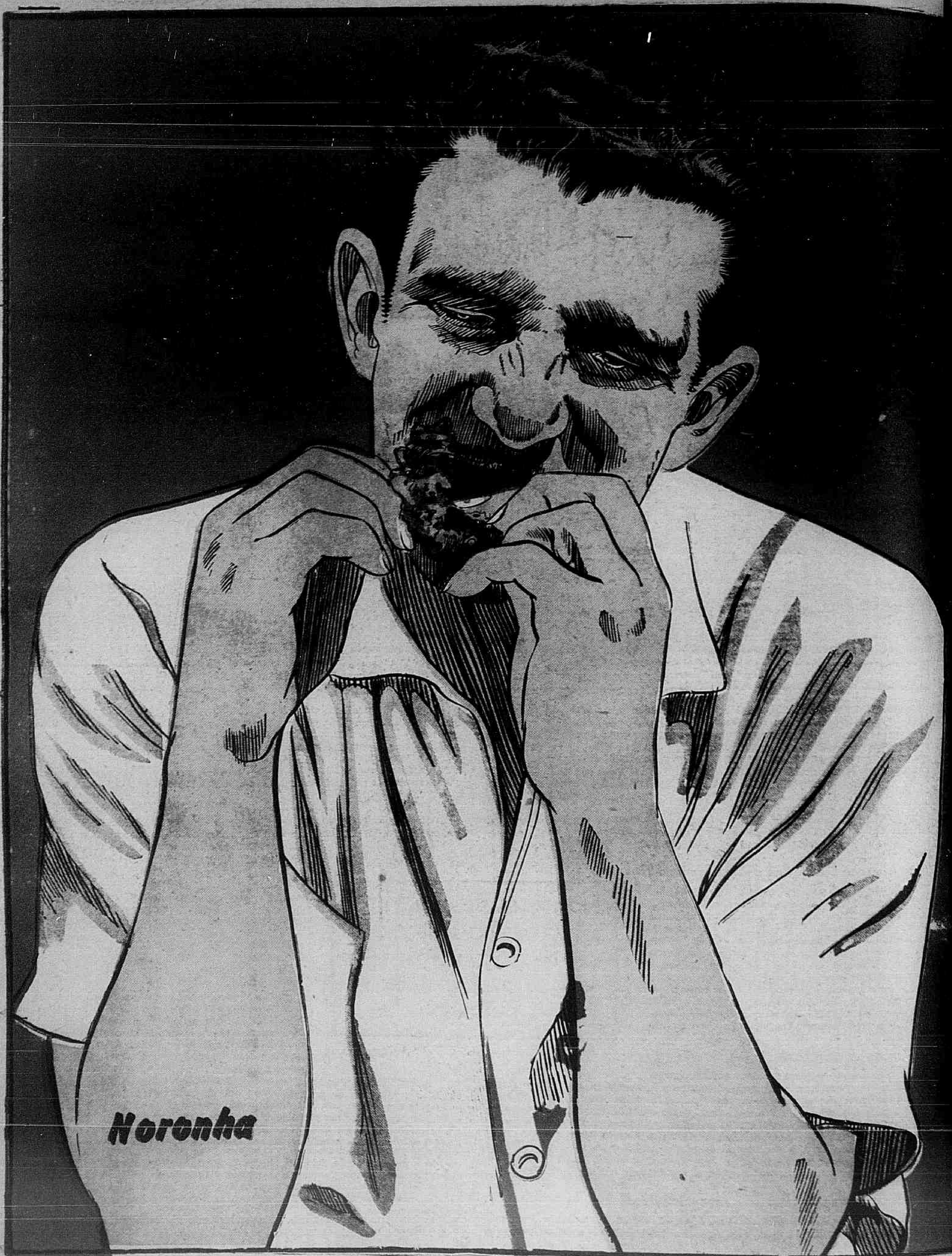
ESPANHA, ETC.

Como indagássemos se não temia grandes derrotas, respondeu:

— Não, se contarmos com os elementos indispensaveis. Esses "pibes" jogam bem e são de sacrificios incalculaveis. Vale a pena lidar com eles. Bem orientados produzem cem por cento técnica e fisicamente. Como dispõem de extraordinaria habilidade, serão capazes de dar quináu em qualquer quadro veterano, desses que valem milhões.

A convicção de Peucelle é espantosa. Em todo caso, como não se trata de um charlatão vulgar, mas de um profissional que dentro do River jamais quís trocar a preparação dos valores pela direção dos consagrados, e entre os que aspiram à consagração, tem feito valer seu prestigio de excelente observador e mestre, a exemplo dos cracks revelados como Loustau, Iacono, Ramos, Grisetti, Carrizo e o proprio "pivot" Rossi, não custa nada acreditar, nem custa nada esperar para melhor se constatar se se pode jogar football desde os 14 anos, com gente mais crescida. A excursão é prometedora, mesmo porque, fala em vist aa Portugal, Espanha e outros paises interessados, inclusive nos do Continente americano. E, quanto ao risco, ao atrevimento de atravessar o Atlântico com meninos que se dispõem a jogar com marmanjos, é como dissemos anteriormente: — O futuro falará melhor, mais alto, mais serenamente e tambem com mais eloquencia.

Uma coisa, de qualquer forma, parece decidida: esses "pibes" irão mesmo conhecer a Europa.


Noronha